Anno IX — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Março de 1919 — N. 2.61

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,4; minima, 20,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma mudança reprovada

As medidas tomadas sobre a instrucção primaria

Surgem reclamações contra a localisação de algumas escolas municipaes, em virtude da fusão dos dous turnos. Querendo diminuir a verba — Alugueis de casa — que, seja dito de passagem, era das mais vultuosas, o Sr. prefeito deliberou, como em tempo noticiámos, reunir num mesmo predio duas escolas, que funccionam em horas differentes. Até ahi a medida foi geralmente bem aceita. Contra o criterio da escolha desses predios é que se levanta a voz dos interessados — professoras e paes de alumnos.

Nesse sentido, ás mãos do Sr. Frontin têm chegado memoriaes, em que se solicita de S. Ex. reconsideração do acto mandando mudar algumas dessas escolas. E ha, dentre as allegações feitas, algumas que, commodidades. Servia perfeitamente ao fim a que fôra destinado. O aluguel era de 500$ mensaes e, não obstante os gastos feitos, o seu proprietario se dispuzera, na impossibilidade de poder alugal-o sem novas despesas, para habitação de familia, a reduzir aquella importancia a 400$. Quanto ao ponto financeiro, parece que a cousa estava, assim, resolvida. Disseram-nos mesmo que o Sr. prefeito havia concordado em que a escola ali continuasse.

Mas, o certo, o positivo é que a escola foi transferida para os predios ns. 106 e 108 da rua Alegre, esquina da rua Maxwell, ambos de bonita apparencia, pelo aluguel de 480$, mas sem commodidades. E tanto assim, que nem todas as carteiras puderam ser armadas, sendo empilhadas em uma area. Além disso, as creanças ficaram

A' esquerda, o predio da rua Alegre, para onde foi transferida a escola; e á direita, os da rua D. Maria, onde até então funccionava

realmente, não podem ser desprezadas, como as referentes á distancia a que os alumnos, em virtude da nova localisação, são obrigados a percorrer.

Ha tambem um outro ponto: nem sempre os melhores predios foram os preferidos. Temos disso um exemplo. Na rua D. Maria, na Aldeia Campista, nos predios ns. 95 e 97, ligados em um só depois de obras de adaptação, funccionavam duas escolas, uma diurna e outra nocturna, ambas com bastante frequencia. O edificio offerecia todas as obrigadas a um longo trajecto e em ruas não servidas por bondes. Além disso, a rua Maxwell está em estado lastimavel: no entroncamento com a rua Alegre, onde ficam as escolas reunidas, é um verdadeiro lamaçal. Quando chove, aquelle trecho fica intransitavel, e quando ha sol a lama apodrece e um fétido horrivel domina o ambiente.

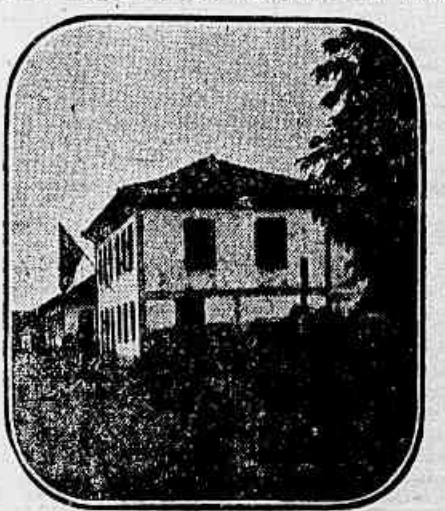
O que fica dito é de facil verificação, e o Sr. Frontin, naturalmente, não deixará de voltar para esse caso as suas vistas.

Esta não lembra ao diabo?!...

Mas, não será alta ironia?

Até agora, apezar de toda a imprensa ter noticiado a enfermidade do Cons. Rodrigues Alves, a sua morte e o seu funeral, as tricas da sua successão, a realisação da Convenção e tudo quanto mais resultou daquelle fallecimento, o illustre extincto ainda vivia, em plena saude, para a adoravel Ituyataba, que fica situada em Minas. E' o que se deprehende do seguinte telegramma:

"Corre a noticia do fallecimento de Rodrigues Alves. Ignoramos o candidato successor. Não ha Correio, apezar das reiteradas reclamações. Pedimos providencias. Saudações — Antonio Franco, presidente da Camara de Ituyataba."

Este telegramma foi expedido da estação de Uberabinha, onde foi ter, não sabemos por que meios nem através de quantos obstaculos. Isto daria vontade de rir si não traduzisse o máo serviço dos correios e telegraphos, e o desleixo, por parte dos governantes, em face das reclamações feitas pelos interessados. Já por varias vezes temos dito que, além da correspondencia epistolar, até os telegrammas parecem caminhar em carros de bois; mas nunca tinhamos registado um facto de tal natureza, que nos offerecesse uma nota tão pittoresca! Ignorar a morte do Sr. Rodrigues Alves, dentro do proprio Brasil, não lembra ao diabo?!... E como é da para logica julgar que ao nosso povo do interior interesse mais directamente a vida nacional, ignorando Ituyataba aquelle infausto acontecimento e a propaganda a favor

O paço municipal de Ituyataba

de Ruy Barbosa, que está agitando tão intensamente o paiz, nos telegraphe, qualquer dia, via Uberabinha, perguntando-nos si de facto um estudante desfechou um tiro no principe herdeiro da Austria-Hungria, em Serajevo, desencadeando, consequentemente, uma grande guerra no mundo, ou si o Brasil é Republica e mesmo si foi descoberto...

A não ser que semelhante telegramma represente uma ironia do presidente da Camara de Ituyataba contra os correios e telegraphos, não se comprehende tão completa ausencia de informações. Villa de ruas largas, cuja edificação particular se desenvolve, possuindo theatro, cinema, hotel, bilhares, agua encanada e captada a 4.900 metros de distancia, é séde do municipio de Ituyataba, antiga Villa Platina e pertence á comarca de Frutal que está ligada a Uberabinha e Monte Alegre por estrada de automoveis. A sua situação é num plató de terra roxa, entre os corregos de Pirapetinga e Sugo, e sobre o seu desenvolvimento falam varios trabalhos relativos a Minas Geraes. Apezar de todo esse progresso, queixa-se, porém, Ituyataba da falta de um serviço que a poderia trazer a par do que se passa diariamente no paiz e em todo o mundo. Tem razão. Mas quem com ferro mata com ferro morre...

O Almanak Laemmert, á pag. 2.912 (2º volume), tambem se queixa, em nota, de não ter recebido as indicações que sobre tal municipio solicitou ao respectivo intendente...

A negociata da Therezopolis

Os planos e ardis postos em pratica para justificar a indemnisação

Pouco a pouco vão surgindo informações officiaes pelas quaes se póde perfeitamente deprehender que o contrato firmado entre o governo e a E. de F. Therezopolis, cujo termo definitivo recebeu a data de 29 de abril de 1916, foi elaborado capciosamente. Das suas proprias clausulas isso mesmo se evidencia, e o processo que a companhia está usando deixa positivamente provada a sua intenção, estribada como está na clausula do alludido contrato, em que se estabelece o pagamento de uma gorda indemnisação em caso de rescisão. Essa clausula estatue que, uma vez proposta a rescisão, o governo pagará o valor orçado por elle proprio, o qual está escripturado com a cifra de 4.800 contos.

Foi, assim, habilidade de grande alcance por parte da companhia a confecção desse termo, com acquiescencia do governo, que o firmou sem o minimo protesto. E' por isso que a Therezopolis a nada attende e se conserva surda a todos os appellos e reclamações e indifferente ás repetidas multas que o governo lhe tem imposto.

As informações que sobre essa Estrada foram prestadas ultimamente ao Sr. ministro da Viação, pela Inspectoria das Estradas de Ferro, registam os seguintes dados: extensão em trafego, 33,250 kilometros; extensão em construcção, 3,937 kilometros; extensão com estudos approvados, 22,773 kilometros. Está em vigor o contrato a que se refere o decreto n. 11.683, de 18 de agosto de 1915, pelo qual o prolongamento da estrada, além do trecho em trafego, que termina na estação de Therezopolis, deve ir apenas até Sebastiana (30 kilometros), no Estado do Rio de Janeiro, em vez de estender-se até Itabira de Matto Dentro, com um desenvolvimento de cerca de 400 kilometros.

A estrada será toda arrendada á companhia pelo praso de 60 annos, contados da data da conclusão das obras de reconstrucção do trecho actualmente em trafego, obras estas pagas pela União, assim como as do prolongamento, de que é empreiteira a propria companhia. O termo definitivo do accordo foi firmado em 29 de abril de 1916. A situação juridica do trecho em trafego não parece bem clara, por depender de relações anteriores com o Estado do Rio de Janeiro, dahi resultando não estar o trafego claramente sujeito á fiscalisação federal, do que têm provindo muitos inconvenientes. As irregularidades do serviço, o máo estado e insufficiencia do material têm provocado muitas reclamações, inclusive duas longas representações de habitantes de Therezopolis e de Magé, as quaes se acham actualmente em estudo nesta Inspectoria.

Tem ella vivido em luta aberta com a fiscalisação, mostrando-se sempre relapsa no cumprimento das ordens emanadas desta, acabando por não mais responder aos officios que lhe são dirigidos pelo representante do governo. As obras de construcção e de reconstrucção têm andado sempre com muito vagar e irregularmente; os trabalhos executados durante o anno de 1917 importaram em 368:411$664 e em cerca de 800:000$, desde o começo da construcção".

Uma agencia do B. B. em Montevidéo

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) (Retardado) — Causou optima impressão a noticia do proximo estabelecimento, nesta capital, de uma agencia do Banco do Brasil, que muito favorecerá e estreitará as relações commerciaes entre os dous paizes.

VINHETAS DA SEMANA

ALTO!...

O JAPONEZ — *E não hei de ficar ainda mais amarello com uma cousa assim!...*

ALGUMAS CONFEITARIAS ABRIRAM HOJE

— *Ora, essa!... Trago-lhe o prestigio do meu applauso e ainda me quer cobrar uma miseravel garrafa de champagne?...*

A GLORIA

A nova tentação de Eva.

O CRIME DO PIAHY

O SHERLOCK AMADOR — *Eu logo disse que o criminoso era allemão! Roubo com mutilação e fogueira?... O genuino methodo da Kultur!... Não tinha que ver!*

A CONFERENCIA DA PAZ

As importantes questões tratadas na reunião de hontem do Conselho Supremo

Em principio, Dantzig foi attribuido á Polonia

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Supremo de Guerra tomou hontem conhecimento das emendas propostas pelos alliados e neutros á constituição da Liga das Nações, ficando de deliberar mais tarde a respeito. Foi resolvido que a Liga faça parte integrante do tratado preliminar de paz e, portanto, que a sua constituição seja desde já incluida no texto do tratado cuja redacção está sendo concluida para ser submettida á approvação dos delegados allemães. Explica-se que a inclusão da Liga no tratado de paz torna impossivel ao Senado norte-americano separar, como alguns senadores republicanos já lembraram, a Liga do Tratado, devendo approval-os ou rejeital-os conjuntamente.

A questão da fronteira occidental da Polonia ficou resolvida em principio com a attribuição de Dantzig á Polonia. A fronteira definitiva sómente será traçada, porém, depois da assignatura do tratado preliminar da paz. O Conselho tomou varias medidas tendentes a facilitar o transporte das tropas polacas actualmente na França para a Polonia.

O Conselho Supremo estudou ainda a questão do Adriatico e tomou conhecimento de varias communicações relativas á situação na Russia.

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Desmente-se officialmente a noticia de que os delegados da Italia pretendiam retirar-se da Conferencia caso Fiume não fosse cedido á Italia.

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O governo suisso offereceu á Liga das Nações todos os edificios de que ella tenha necessidade para se installar na cidade de Genebra.

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — Communicado da Conferencia da Paz:

"A Commissão de Legislação realisou hoje uma sessão sob a presidencia do Sr. Gompers, a qual versou sobre o estudo das clausulas operarias a serem inseridas no tratado da paz e que abrange as propostas submettidas pela

Von Rechemberg, á esquerda, e general Dupon, á direita, chefes, respectivamente, das missões allemã e franceza, que negociaram em Posen um accordo teuto-polaco

delegação das organisações feministas. Só falta á commissão redigir o relatorio final a ser submettido á Conferencia da Paz."

PARIS, 22 (Havas) (Retardado) — O Conselho Supremo de Guerra discutiu hoje novamente o relatorio da Commissão dos Negocios Polacos. O seu exame final será feito quando o for o da questão relativa ás fronteiras da Allemanha.

A proxima reunião terá logar segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

E' provavel que o Conselho adopte, em conjunto, as conclusões primitivas da commissão.

O envio das tropas polacas do general Haller e bem assim as decisões sobre a interrupção das negociações de Posen seja o objecto da proxima reunião da Conferencia.

BERLIM, 23 (Havas) — Os jornaes noticiam que o governo de Vienna mostra desejos de se fazer representar na Conferencia da Paz independentemente da Allemanha e que foi adiada até á conclusão dos trabalhos da Conferencia a questão da união da Austria allemã á Allemanha.

A "hespanhola" no sertão de Matto-Grosso

Segundo communicação telegraphica recebida pelo Escriptorio Central da Commissão Rondon, nesta capital, a pandemia da grippe, em sua já observada marcha do oriente para o occidente, assola agora a zona de actividade dessa commissão, no extremo sudoéste do Brasil. O trafego da linha telegraphica do sertão de Matto Grosso está interrompido na 1ª secção, em cuja séde (estação telegraphica de Parecis, a 256km.,708 de Cuyabá) o pessoal todo em serviço está atacado da terrivel molestia.

Para quem assistiu nesta capital, onde abundam recursos de toda especie, as consequencias da grippe, é facil aquilatar das que occorrem naquelles longinquos sertões, leguas e leguas afastados dos extremos povoados de Matto Grosso, sertões onde a vida normal é já tão sobrecarregada de difficuldades de toda ordem.

O MAXIMALISMO

Dous batalhões francezes rebellam-se e permittem a chegada dos maximalistas a Odessa

O exercito vermelho tem setecentos mil homens, mas está sem armas nem munições

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma official russo annuncia que dous batalhões francezes que se encontravam em Odessa, recusaram baterse contra os maximalistas, rebellando-se contra as ordens dos seus officiaes. Foi devido á defecção desses batalhões que os maximalistas puderam chegar ás proximidades de Odessa, que está sendo evacuada pelos alliados.

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O "New-York Times", commentando a declaração do engenheiro norte-americano Martens, representante commercial dos soviets nos Estados Unidos, de que o exercito maximalista se compõe presentemente de 700.000 homens, diz que os soviets podem ter de facto 700.000 homens mobilisados; o que lhes falta, porém, são armas e munições. Um chefe maximalista, recorda esse jornal, que ha tres semanas chegou a Stockholmo, declarou que todas as difficuldades para o proseguimento da campanha maximalista provinham exactamente da falta de material, pois os depositos existentes no paiz estavam esgotados e a producção actual era nulla, devido á recusa do pessoal technico em trabalhar. Conclue o "New-York Times" dizendo que esse exercito, ou outro mesmo mais numeroso, era inteiramente inutil si não tem armas com que combater.

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Bucarest informam que os maximalistas concentram-se na fronteira da Rumania, fazendo grande pressão sobre as forças rumaicas.

Recomeçaram os disturbios na Coréa

LONDRES, 23 (Havas) — Noticias recebidas de Tokio informam que na Coréa se deram novos tumultos, sendo effectuadas mais de tres mil e quinhentas prisões.

A elegancia improvisada

As maneiras elegantes se podem aprender, como se aprende a jogar bilhar ou a fazer pelóticas. Isso não é contestavel.

Mas o certo é que este quê indefinivel, que constitue a distincção, só se póde trazer da familia.

O cinematographo é um instructor muito util de boas maneiras e de distincção. Principalmente as fitas francezas.

Muita gente existe que nunca teve outra escola.

Quantos rapazes ha que se descobrem deante das senhoras, ou lhes beijam as mãos, despem o sobretudo, entram numa sala ou cortam um bife, procurando reproduzir exactamente os gestos de um galã de cinema.

Mas essa escola, por ser muda, tem alguns defeitos graves.

As suas lições são muito sujeitas a erros de interpretação.

—Veja-se o que succedeu com um deputado do norte, da ultima fornada.

Este representante da Nação, que nunca tinha visto um salão, a não ser na tela, foi convidado para um casamento.

Preparou-se do melhor modo. Mandou fazer o fraque no alfaiate de melhor talho. Adquiriu uma elegante cartola franceza. Comprou uma gravata adequada. Havia só á resolver o problema das luvas.

Devia ir com luvas ou sem ellas?

No caso affirmativo, devia trazel-as calçadas ou seguras na mão? Ou enfiadas no collete, como se usava nos bailes officiaes, no norte?

Nesta anciosa perplexidade (já era vespera do casamento), elle correu os programmas dos cinemas e escolheu uma fita onde se representavam scenas elegantes, que o poderiam tirar do embaraço.

A escolha fôra acertada. Na tela succediam-se bailes e recepções e toda uma sociedade distincta.

Havia uma scena na qual um conde, preparado para o theatro, entra no boudoir da mulher para chamal-a, e a não encontra. Vê sobre um divan uma luva de homem, apanha-a, examina-a, e põe-se a bater com ella na palma da mão esquerda, á espera da esposa, para uma explicação.

O deputado entrou nesse momento; e como estava resolvido o seu problema, nem se sentou. Saiu logo para uma casa de luvas da rua Gonçalves Dias.

— Quero umas luvas brancas.

O dono da casa trouxe-lhe um par. Elle experimentou:

—Estas servem. Mas quero mais uma!

—Mais outro par?

—Não! Mais uma luva só.

—O senhor desculpe-me; mas, para que quer tres luvas?

— Duas para trazer calçadas e uma segura na mão. — R.

O CRIME DAS MATTAS DO PIAHY

Revelações de uma mulher

Onde está Frederic Neuber?

Quando for respondida essa pergunta, mais nada restará á policia sinão prender o matador de Alfred Schoeneck, a victima, horrorosamente sacrificada, da tragedia do Piahy. Foi elle, sim, o assassino.

Toda luz que se fez no mysterio do crime monstruoso, a apuração de detalhes inconfundiveis, os ultimos dias de vida de Schoeneck em companhia do seu matador, o conhecimento de particularidades suas demonstrado pelo assassino, que, assim, póde difficultar sériamente o restabelecimento da identidade do morto, seriam o bastante para fazer a prova irrefutavel. Frederic Neuber não precisaria confessar o seu gesto covarde, brutal, trahidor. Mas, além de tudo isso, as provas circumstanciaes colhidas de

Anil Guilhermina, apontada como a amante do assassino

hontem para hoje avolumaram-se consideravelmente. E' mais luz, é mais claridade.

Nos grandes crimes, ás vezes, um detalhe, um pormenor, um nada, dizem tudo, fazem revelações importantissimas. E ha, em todos, sempre um descuido, um acto irreflectido do criminoso. Agora, na tragedia do Piahy, é uma mulher que firma, com suas declarações importantissimas, a convicção da policia. Essa mulher é a que dizem ter sido amante de Frederic Neuber, é Anil Guilhermina.

Neuber, o matador, como já o dissemos hontem, morava, até fugir agora, na "chacara das Mangueiras", uma pittoresca vivenda do bairro de Itapiru'. Na casinha n. 5, daquella chacara, Anil Guilhermina montou uma pequena pensão. Frederic Neuber era seu hospede.

Seus informes foram precisos. Anil Guilhermina, além de tudo que disse e de que a policia guarda avaramente segredo, falou de como desappareceu de sua casa, para até agora não voltar, Frederic Neuber. Jámais demonstrou a menor preoccupação aquelle homem. Pela sua physionomia, pelos seus modos, ninguem o diria autor de um crime horrivel. Anil Guilhermina, curiosa, como todas as mulheres, lera por vezes em sua presença as novas dos jornaes, sobre o crime de Piahy. Neuber, impassivel, nunca demonstrou o menor abalo. De uma feita, no emtanto, lembra-se bem Guilhermina, aquelle homem estremeceu. Levantou-se logo de onde estava sentado, foi ao seu quarto, demorou-se muito tempo queimando papeis e rasgando outros. Fôra isso pela manhã do dia em que os jornaes publicavam um telegramma dizendo ter sido restabelecida em S. Paulo a identidade do morto do Piahy, falavam do alfaiate Dietz, da rua Ephigenia e diziam por fim ter sido a victima o capitão Hoeltring. Na manhã seguinte, quando novos informes davam como vivo o capitão da marinha allemã, rectificando o engano da policia paulista e noticiando a partida do major Bandeira de Mello para aquella capital, Frederic Neuber desappareceu para sempre da chacara das Mangueiras.

Anil Guilhermina protestou quanto ao dizerem ser ella sua amante. Depois de falar, de dizer muito, Guilhermina, que fôra presa hontem, conforme noticiámos, teve em paga a sua liberdade, com a condição de ir para a sua casa e não falar a ninguem, não apparecer a ninguem.

NOTAS...

Poderá haver duvidas ainda sobre Frederic Neuber?

E ha ainda mais. Na busca procedida pela policia no quarto em que morava Neuber, á chacara das Mangueiras, não foi encontrada cousa alguma que o pudesse vir comprometter. Todos os seus retratos e correspondencia intima de amigos, que elle deveria guardar, não existiam. A policia apprehendeu apenas, entre papeis, algumas cartas de assumptos commerciaes dirigidas a fornecedores e freguezes do estabelecimento de Jeronymo Mesquita.

Cousa alguma de util para facilitar a descoberta do seu paradeiro, vestigio nenhum deixára ficar o matador. Apenas, a um canto, havia esquecido um chapéo velho. Um chapéo? Quem sabe os serviços que talvez viesse a prestar? E o chapéo foi apprehendido tambem. Foi só. Na fabrica de Jeronymo Mesquita nada fôra colhido tambem de precioso.

Todos esses factos são contra elle. Vê-se e isso o crimina que, embora confiante na impossibilidade de ser descoberta a identidade de seu socio, e, portanto, o seu crime, Neuber fôra prudente. Tomára medidas de precaução, que lhe compromettem terrivelmente e só a grita dos informes de São Paulo, que o puzeram em fuga, fizera ruir a surpresa medonha de uma prisão immediata que o desenrolar dos factos preparava.

O ex-imperador Carlos não pode viver na Austria

E' falsa a noticia de que elle foi convidado a visitar a Inglaterra

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Genebra em data de hontem:

"Noticias de Vienna dizem que a Assembléa Nacional, depois de tres horas de discussão, rejeitou por quasi unanimidade o pedido que lhe fez directamente o ex-imperador Carlos para continuar a viver em territorio austriaco. Alguns deputados catholicos do centro foram favoraveis á concessão da licença, allegando que o ex-imperador estava gravemente enfermo e que desejava viver, como um simples particular, no seu castello de Eckartauss. A Assembléa pronunciou-se, porém contra a licença, tendo sido resolvido tambem incluir no texto da Constituição um artigo banindo do territorio nacional o ex-imperador e toda a sua familia."

LONDRES, 23 (Havas) — Informações colhidas de uma alta autoridade desmente a noticia dada pelo "Berlingst", de que o rei Jorge V tinha convidado o ex-imperador Carlos e sua familia a visitarem a Inglaterra.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Cousas que incommodam... Ha tantas! A's vezes são de facilima remoção, dependem de uma simples iniciativa, de um lembrete, de um gesto. Quem anda pela cidade, absorvido pelas preoccupações, enterrado na sua labuta, nem por isso as deixa de perceber. Percebe, soffre, lembra-se de fazer uma queixa, mas... um minuto depois não se lembra de mais nada. Indo-se á rua Benjamin Constant, com sol, soffre-se uma dessas cousas que incommodam. Essa rua, bem calçada, bem habitada, bem illuminada, não tem uma arvore siquer! E' a unica nessas condições no Cattete. E' uma das poucas sem arborisação, no Rio. Por que? Os moradores e os transeuntes incommodam-se, naturalmente, com isso; e seria, entretanto, tão facil, tão simples, tão rapido evitar esse desgosto...

Écos e Novidades

"Beldroegas era o depositario das tradições contenciosas da Secretaria dos Cultos. Apaixonado pela legislação cultual do Brasil, vivia obsedado com os avisos, portarias, leis, decretos e accordãos. Certa vez foi atacado de uma pequena crise de nervos porque, por mais papeis que consultasse no archivo, não havia meio de encontrar uma disposição que fixasse o numero de settas que atravessavam a imagem de S. Sebastião. Gonzaga de Sá contava cousas bem engraçadas de seu collega bacharel. Notava muito a sua necessidade espiritual da fixação, da resolução em papel official de tudo e todas as cousas. Beldroegas não podia comprehender que o numero de dias em que chove no anno não pudesse ser fixado; e, si ainda não o estava, em aviso ou portaria, era porque o Congresso e os ministros não prestavam. Si fosse elle... Ah!... O movimento dos astros, o crescimento das plantas, as combinações chimicas, toda a natureza, no seu entender, era governada por avisos, portarias e decretos, emanados de certos congressos, ministros e outras especies de governantes que tinham existido ha muito tempo. Não acreditava que outras vontades ou forças mais poderosas do que as dos membros ostensivos do poder politico governassem. Eram elles, só elles, o voto... Tolice!"

Lembrámo-nos desse perfil do Dr. Xisto Beldroegas, personagem episodico do ultimo livro de Lima Barreto, ao ler hontem as razões pelas quaes o Tribunal de Contas se oppoz mais uma vez á tentativa do Sr. João Ribeiro de dar moralidade e realisar grandes economias nos fornecimentos no Ministerio da Fazenda. Todos aquelles "porquês" enfileirados contra o desejo do ministro não eram, em ultima analyse, sinão as poderosas razões do burocrata da *Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá*... E sem querer, e salvo o devido respeito, ficámos pensando que o Sr. Tavares de Lyra era bem o nosso muito illustre Dr. Xisto Beldroegas, pois (são os seus proprios e mais intimos amigos que o proclamam) a qualidade que notabilisa o ex-ministro da Viação é o conhecimento exacto e minucioso de todas as leis e leizinhas, decretos, portarias, avisos, regulamentos, sentenças, resoluções, officios, pareceres — toda a papelada existente desde que o Brasil foi arrancado á independencia em que vivia... Imaginar qualquer acto, qualquer acção, qualquer medida fóra do que essas toneladas de papel encerram, é um sacrilegio, é um attentado, é o mais absurdo dos crimes para o illustre Dr. Beldroegas.

A ninguem convenceu o Tribunal de Contas de que a fiscalisação do emprego do dinheiro publico não se fizesse regularmente si adoptada a providencia proposta pelo ministro e applaudida por todos, como ninguem se poderia convencer de que ficaria com ella abolida a concorrencia publica. Ao contrario: era exactamente para que se tornasse mais efficiente a fiscalisação, era exactamente para que se moralisassem as concorrencias publicas que o Sr. João Ribeiro tencionava admittir a praxe de se pagarem á vista os fornecedores, que assim não poderiam augmentar escandalosamente os preços, no preparo de margem para o largo empate de capitaes e para as gorgetas que tivessem depois de andar com os papeis. Isso não é zelar, isso não é fiscalisar seriamente o emprego dos dinheiros publicos? Isso não é dar ás concorrencias outros moldes mais garantidores para o Estado? Incontestavelmente. Mas onde o ministro terá ido buscar semelhante novidade? Em que lei, em que regulamento, em que portaria, em que aviso, em que sentença? Para que está o Dr. Beldroegas á testa do tribunal?

"Uma vez eu lhe falei — continua o desenho feito pelo nosso unico romancista que estuda a serio o meio — na lei da hereditariedade.

— Lei! exclamou. Isso lá é lei!

— Como?

— Não é. Não passa de uma sentença de algum doutor por ahi... Qual o parlamento que a approvou?"

Onde foi o Dr. João Ribeiro buscar uma novidade que não passou por todos os tramites legaes? S.Ex. não sabia que isso iria desagradar aos Beldroegas, que vivem exactamente desses tramites e por isso os complicam cada vez mais?

* * *

A confraternisação do Brasil com a China, lá em Paris, constitue um dos aspectos mais inesperados e pittorescos da Conferencia da Paz. Os banquetes entre as delegações brasileira e chineza repetem-se assiduamente e não ha uma attitude dos brasileiros que não tenha a solidariedade dos chinezes e vice-versa. Não se póde contestar que os dous grandes paizes prendem-se por laços de legitima affinidade. Essa amizade póde mesmo ser considerada mais uma demonstração pratica do velho aphorismo da "similia similibus"... A China ainda é uma Imperial Republica, assim como o Brasil continua a ser uma especie de Imperio Republicano. Cá e lá existem os mesmos principes republicanos, os mesmos mandarins, as mesmas castas e a mesma divisão nitida entre exploradores e explorados. A China é enorme; o Brasil é immenso. Mas, tanto na China enorme como no Brasil immenso, o homem de governo, o homem de Estado, é quasi sempre pequeno e de vistas curtas. Para a corrupção chineza só se póde encontrar parallelo na corrupção politica do Brasil. E', pois, um symptoma preciso da lei de attracção das especies essa solidariedade sino-brasileira.

Mas, si considerarmos que o Brasil está aqui e que a China está lá no fim ou no começo do mundo; que os dous ex-imperios se acham distanciados por dezenas de milhares de kilometros, e que ha a separal-os terras immensas e oceanos profundos, essa amizade é o que se póde chamar uma amizade "contra-mão". Si houvesse um guarda civil a regularisar o transito mundial, elle mandaria o Brasil para um lado e a China para outro.

"A NOITE"

Aos nossos assignantes que se acham em atraso pedimos, para evitar interrupção na remessa da folha, que mandem reformar suas assignaturas no mais breve praso.

O almoço ao prefeito

Realisa-se amanhã, ao meio-dia, no Club dos Diarios, o almoço offerecido ao Dr. Paulo de Frontin pelos socios do Club de Engenharia.

O Dr. Pereira Vianna reassumiu a clinica

O Dr. Nicolau Ciancio avisa os seus clientes que mudou sua residencia para a rua do Triumpho n. 29 (Santa Thereza). Telephone 324 C. Continuando com o consultorio á rua Uruguayana n. 22. Telephone 801 C.

Os trens da Central combinados com os do ramal de Diamantina

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial vae officiar ao Sr. ministro da Viação e ao director da E. F. Central do Brasil, pedindo modificação do horario do trem do Sertão, de modo que o mesmo fique em combinação com os trens do ramal de Diamantina. Evitar-se-á, assim, a demora de dous dias no serviço postal, e do passageiros para todo o norte de Minas.

A excursão do Dr. Frontin aos suburbios da Leopoldina

Uma providencia necessaria ao saneamento das regiões visitadas

O Dr. Paulo de Frontin, prefeito do Districto Federal, realisou, hoje, a sua annunciada visita aos suburbios desta capital localisados á margem da Leopoldina Railway.

Tendo tomado o trem da Leopoldina, á Praia Formosa, acompanhado de varios chefes de serviço da Prefeitura e de varios politicos do Districto, entre os quaes os deputados Octacilio de Camará, Sampaio Correia e Mendes Tavares, e os intendentes coroneis Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, e Rodrigues Alves, o Dr. Paulo de Frontin chegou á estação da Penha ás 11 horas e 20 minutos da manhã, sendo ahi recebido por uma commissão de moradores nos suburbios, que lhe apresentou e á sua comitiva cumprimentos de boas vindas. Uma banda de musica do regimento de cavallaria da Brigada Policial abrilhantou o acto da recepção do prefeito. Da estação da Penha foi o Dr. Paulo de Frontin conduzido ao Penha Club, onde lhe foi offerecida e aos que o acompanhavam uma lauta mesa de doces.

Após amistosa palestra com a commissão que o recebeu, interrogando-a sobre as necessidades dos suburbios que visitava, o Dr. Paulo de Frontin foi visitar o posto de serviços de prophylaxia rural, de fundação e a cargo do Dr. Belisario Penna, tendo ahi sido recebido não só por esse saneador como pelo Dr. Teophilo Torres e Dr. Alvaro Zamith, director e secretario geral de Saude Publica, respectivamente, e varios outros medicos. O Dr. Paulo de Frontin teve, então, opportunidade de verificar a estatistica dos serviços prestados pelo posto da Penha, á população suburbana dessa localidade, pela qual se vê que são em numero de 21.993 os enfermos de ankylostomaise ahi examinados e medicados. A estatistica geral dos doentes de todos os suburbios da Leopoldina está sendo concluida, verificando-se por ella que foram encontrados 502 ankylostomiados em Vigario Geral, 497 na Parada de Lucas, 510 em Cordovil e não havendo uma só pessoa não atacada pelo terrivel mal em Merity! Os directores de Saude Publica e do posto da Penha lembraram, então, ao Dr. Frontin a necessidade de serem construidas fossas depuradoras nos suburbios, como medida de combate ás enfermidades ali endemicas, serviço esse a ser feito de accordo entre a Prefeitura e o Ministerio do Interior, pagando os moradores apenas o material empregado.

Depois de trocar idéas sobre o melhor meio de se fazer o saneamento dos suburbios, o Dr. Paulo de Frontin retirou-se do posto de serviços de prophylaxia rural da Penha, dirigindo-se com a sua comitiva para a Circular da Penha.

A situação industrial na Inglaterra

Antes de tudo, a conclusão da paz

LONDRES, 21 (Havas) (Retardado) — Telegrapham de Paris, em data de hontem:

"No decurso de uma declaração feita agora á tarde aos correspondentes dos jornaes britannicos, disse o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, que, salvo um desenvolvimento imprevisto da situação industrial, S. Ex. ficará aqui, afim de continuar a sua tarefa, que é a de apressar o mais possivel a conclusão da paz. E acrescentou o primeiro ministro:

"O mundo inteiro deseja a paz e della tem necessidade. O mundo industrial não se restabelecerá antes de ser concluida a paz, e eu acredito que todo acto da minha parte que retardasse a paz — e isso se daria si eu fosse agora á Inglaterra — prolongaria o máo estar industrial. E' esta tambem a opinião dos meus collegas do Conselho Supremo de Guerra."

Proseguindo, disse o Sr. Lloyd George que, além do mais, no relatorio do presidente da commissão da industria do carvão, relatorio que lhe foi communicado telephonicamente, não poude descobrir motivo algum de difficuldade immediata. Esse notavel documento manifesta, ao que lhe parece, o mais sincero desejo de fazer o que é justo pelas partes interessadas na questão, sendo que ha nelle manifestas sympathias pela causa dos mineiros. Assim sendo, não pode conceber o primeiro ministro como haja homens que, deante de um relatorio dessa natureza, pensem em recorrer a uma acção violenta.

"Os operarios têm agora um tribunal — acrescentou o Sr. Lloyd George — que demonstrou claramente que está disposto a ouvir a exposição de todas as suas queixas. Deixar sem mais nem menos esse tribunal e recorrer á força é um acto que, a meu ver, não praticará nenhum chefe trabalhista com responsabilidades."

O Sr. Lloyd George insistiu a seguir em salientar a importancia dos trabalhos em que está empenhada actualmente a Conferencia da Paz. Explicou que, ao declarar aos seus collegas do Supremo Conselho que provavelmente deveria partir a 21 do corrente para a Inglaterra, todos elles manifestaram a crença de que essa viagem importava realmente no adiamento por um periodo indefinido das mais importantes decisões que estavam para ser tomadas. Em seguida elles dirigiram ao Sr. Lloyd George uma carta official, pedindo-lhe para permanecer aqui, "o que não é — observou o primeiro ministro — a questão de ficar em Paris para discutir questões como a da fronteira polaca, visto que discutimos diariamente, em reuniões de caracter privado, os meios de regular algumas das questões mais difficeis que se nos apresentam para que nos approximemos cada vez mais da paz. Si, portanto, se viesse a dar uma interrupção nessas conversas, era preciso recomeçal-as de novo, visto que não se podia proseguil-as do ponto em que tinham sido deixadas. Dahi, ter tomado eu mesmo a responsabilidade de ficar aqui e fazer o que esteja ao meu alcance para obtermos a paz o mais breve possivel."

As diatribes do Sr. Castello Branco

Na direcção da Imprensa Nacional

Palavras do Dr. Gastão Azambuja

Ruidosos os escandalos havidos na Imprensa Nacional, de certo tempo a esta parte, isto é, durante a administração do Dr. Castello Branco. Não ha dia em que não surja, escandalosamente, mais uma vergonha naquelle departamento do ministerio, á cuja frente se encontra o Dr. João Ribeiro. E vae dahi, com toda a certeza, o titular da Fazenda apressou a sua visita, de surpresa, á Imprensa Nacional, a qual se realisou, ante-hontem, conforme noticiámos.

Muita cousa errada viu, ali, o Dr. João Ribeiro, interpellando logo a respeito o Dr. Castello Branco, que, segundo corre, foi se desculpando como poude ou, melhor, desapertando sempre para a esquerda e para a direita... Foi, então, que veiu a furo o inquerito sobre o desapparecimento de estanho do almoxarifado, o que motivou um incidente sério entre o director da Imprensa e o seu almoxarife, Dr. Gastão Azambuja. Mas o Sr. ministro da Fazenda rematou tudo, lembrando a conveniencia de ser o referido inquerito enviado ao ministerio com a maxima brevidade.

Pouco satisfeito, naturalmente, com tal estado de cousas, o Dr. Castello Branco achou de conveniencia falar á imprensa, immediatamente, e eis as suas declarações num collega matutino. O director da Imprensa visou, no que disse, então, e de modo directo, o almoxarife, Dr. Azambuja. Seria, pois, de utilidade geral publicar A NOITE as declarações que esse funccionario tivesse a fazer, e tal o motivo que nos levou hoje até á presença do Dr. Gastão Azambuja. O almoxarife da Imprensa fechou-se com habilidade, mas promette tudo dizer, opportunamente. Hoje, S. S. disse-nos apenas o seguinte:

— Estranho, de começo, houvesse o Dr. Castello Branco levado para a Imprensa, como se verifica da entrevista concedida a um matutino de hontem, um facto que motivou a abertura do inquerito, que deve ser remettido ao Sr. ministro da Fazenda, para tomar as providencias que entender de direito. Essa leviandade do director da Imprensa Nacional só posso attribuir á situação embaraçosa que para si creou o Dr. Castello Branco. E' uma defesa prévia que não subsistirá, já pelas declarações que prestei no inquerito que requeri e que, sempre protellado pelo Sr. Castello Branco, só teve inicio quando eu lhe fiz sentir que iria ao Sr. ministro da Fazenda pedir a abertura do dito inquerito. Não sou eu, pois, quem tem contemporisado o caso que vae ser affecto ao Sr. ministro da Fazenda, conforme declarou na referida entrevista o Dr. Castello Branco.

Quanto ao caso da responsabilidade pelo extravio do estanho, tratado naquella entrevista, das minhas declarações já se apura que a responsabilidade me não cabe por desidia, como levianamente affirmou o Dr. Castello Branco. Este caso da responsabilidade, aliás, o mais importante, eu me não permitto tratar nestas declarações que venho fazendo a A NOITE, já porque é este um caso que está para ser resolvido pelo Sr. ministro da Fazenda, já por entender que não é a imprensa o vehiculo adequado á exploração de um facto da natureza do que trato.

Embora, talvez, com quasi metade da edade do Dr. Castello Branco, não tendo ainda cabellos brancos, nem a responsabilidade de chefe de familia, com filhos a dar exemplo de conducta, e, mais do que isto, a responsabilidade de director de uma repartição publica, cargo esse que exige de quem o occupa criterio, compostura, bom senso e outras qualidades que me abstenho de declinar, eu, que ainda sou moço, não seguirei o exemplo do Dr. Castello Branco. Só tratarei na imprensa, explanadamente, do caso que ora me diz respeito, após decisão do Sr. ministro da Fazenda, e si entender necessario fazel-o, obtida prévia autorisação do titular daquella pasta, e isto por se tratar de um facto que interessa a administração publica.

Não temo accusações nem aggressões, por saber-me capaz de repellir umas e outras, em todo e qualquer terreno. Tambem não quero que se julgue que eu me sirvo do gentil offerecimento da redacção da A NOITE para uma defesa prévia, que o caso não comporta, por se não haver ainda sobre o mesmo manifestado o Sr. ministro da Fazenda, que, espero, o resolverá, com espirito de justiça, por que sempre pautou os actos de sua vida publica.

Agradecendo a A NOITE o obsequio valioso de pôr, nessa entrevista, as suas columnas á minha disposição para fazer a minha defesa de accusações, que, pela imprensa, me assacou o Dr. Castello Branco, penhorado fico ao brilhante vespertino, não me dispensando de servir-me de seus offerecimentos, si para tanto julgar necessario.

A secca no interior parahybano

ALAGOA NOVA (Parahyba), 23 (Serviço especial da A NOITE) — A secca assola, intensamente, toda a zona do brejo, prejudicando, por completo, as safras do café e canna. Ha muitos annos já que não se registava tão pavorosa falta de chuvas. Os cereaes estão quasi esgotados, attingindo preços elevadissimos.

Outro candidato extra-chapa

SANTA THEREZA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — E' candidato extra-chapa, na proxima eleição para renovação do Congresso Estadual, o tabellião deste municipio, Alvaro de Castro Mattos.

Voltou a promotor em Cataguazes

Enviaram-nos de Cataguazes, em Minas, este telegramma:

"Foi reconduzido no cargo de promotor desta comarca o Dr. Sandoval Azevedo, que, hontem, recebeu por tal motivo uma significativa manifestação de apreço. Falou, em nome dos manifestantes, o Dr. Astolpho Dutra. O homenageado agradeceu com um eloquente discurso. — Redacção d'*O Cataguazes*."

DOMINGO

Ovo de Colombo

O mundo anda alvoroçado pela questão social. Publicistas e politicos agitam-na como um espantalho, e os que não o são, repetem-lhes as palavras mais tumidas das escritas e discursos num côro de allucinados, sob a magia de um apocalypse. Está proximo o dia de juizo, e já se entôa o dies irae da sociedade humana.

Ora eu, por ignorancia de certo, deixo-me ficar á margem dessa caudal de clamores e sustos; e diria que lhes sou indifferente, se não fosse a irritação que me causa a questão social. Irrita-me a simples menção dessas duas palavras conjunctas, assim por demasiadamente repetidas, como porque em torno dellas se levantou uma nuvem de obscuridade para o meu entendimento, que presumia ter penetrado ao primeiro relance um facto rudimentar de economia politica. Mas o simples facto é agora uma molla confusa, que eu não comparo a uma nebulosa, porque esta se reparte em parcellas de luz. Quadra-lhe antes o simile de um horto inundado, em que proliferam, entre as boas sementes primeiro ahi lançadas, as ortigas, as tiriricas, as mariangomes, e demais hervas tenazes, e pullulam as minhocas, os caramujos e as lesmas, peculiares á escuridão fecunda da lama. Não ha no desinteressismo de toda a prole philosophico-social um vestigio pegajoso dos animalculos rasteiros, da laia dos caramujos e lesmas? E' a sensação que me dá, de parasitas e invertebrados da sombra e do lodo. Mas não desejo argumentar com sensações, que induzem a engano. Quero ao contrario desenganar-me desta divergencia de comprehensão que me põe aparte de todo o mundo; e não ha para esclarecer-me senão o puro raciocinio sobre dados de observação.

Ora que vem a ser a questão social, ou que vinha a ser? Estripada do seu recheio, despida dos atavios que lhe foram applicando no correr dos annos, ella se reduz ao problema do accordo entre o homem que trabalha e o homem que paga o trabalho. Abstraia-se por inutil a consideração do trabalho inicial do escravo. Entre homens livres a primeira phase da industria é a do trabalho prestado pelo obreiro a si mesmo; na segunda phase o obreiro, por insufficiencia de tempo e de esforço, precisa da collaboração alheia e admitte aprendizes que remunera com o ensino do officio progressivamente com a paga do serviço auxiliar, e admitte depois, ou simultaneamente collaboradores que, sob a chefia do iniciador do officio, têm a vantagem de não necessitarem pessoalmente de pagar a tenda do trabalho, nem adquirir material nem procurar o consumidor. E assim se fez a dualidade do trabalho e do capital, que não é senão o trabalho accumulado em iniciativa, esforço, habilidade, convergencia de freguezes, acquisição de utensilios e de renda. Prospera a officina, e o dono della já não póde concomitantemente applicar-se ao labor manual e á direcção e fiscalisação dos auxiliares; limita-se pois a ser o mestre, e se é preciso desenvolver a sua industria, e não lhe basta o dinheiro apurado, procura o dinheiro de outrem e faz a sociedade em commandita por exemplo. Ahi está o phenomeno da economia em seus traços fundamentaes. Entre o que paga o trabalho, dono da officina, e o que recebe a paga do seu trabalho, operario, official ou aprendiz, ha um accordo natural e prévio de vontade livre. Serviço em troca de pagamento. Nenhum é forçado, nem deve sel-o, em actos de liberdade pessoal.

Em que affecta o Estado e o municipio esse accordo livre de vontades? Em nada mais que no dever de respeital-o e assegurar os meios de policia para a sua execução, quando uma das partes reclamar contra a falta da outra no cumprimento da promessa. E absolutamente mais nada, se verdadeiramente a communhão é de homens livres. Não differe o caso do accordo que eu faço para o meu serviço pessoal no pagamento aos que me servem, ou que recebo em troca, por exemplo, destes artigos que escrevo. E o facto economico não perde o seu caracter, a sua simplicidade, a sua clareza, considerado entre duas pessoas, ou entre uma multidão de obreiros e o chefe que lhes paga os salarios por elles pedidos ou acceitos e accordados. Não devia perder; mais perdeu por motivos que tambem são claros.

Em 1º logar a nefanda necessidade da machina e da fabrica, depois a distincção capciosa entre capital e trabalho, dois nomes de uma só cousa, considerada em duas phases ou duas faces; e por fim, e peior de todas, o ardil consciente dos homens astutos que exploram a ignorancia e a credulidade, e põem a serviço da sua empreza uma fingida piedade pela miseria inevitavel, e desenvolvem na confusão de tudo o instincto da inveja que tem o pobre do rico, o vadio do laborioso, o desordenado do ordeiro, em summa o homem do homem. E completou-se a obra pela acção da rhetorica ociosa de passa-tempo ou de interesse. Consequencia da ignorancia ou da esperteza, da inveja ou da propria fatalidade do progresso, que originou a machina, a fabrica, e as grandes cidades, é força reconhecer e admittir que por ella se deixem arrastar tumultuosamente os homens, já que os homens não sabem conhecer-se nem commedir-se na sua cubiça, e querem viver apressados em lufa-lufa. Tal é a contingencia da Europa. E ahi é admissivel que a questão social seja causa de apprehensões e revoluções.

Mas o Brasil não está na Europa, e não attingiu ainda as condições sociaes dos paizes da Europa, repletos de industrias e de gente. O Brasil, como os demais paizes da America do Sul, é uma vastidão de terra por povoar. Aos homens que aspiram a governar o Brasil, o bom senso está mostrando que a extensão e fertilidade da terra e a escassez de habitantes podem preserval-o da questão social até que a fatalidade do seu progresso lhe crie a situação pouco invejavel dos paizes da Europa. E isso levará ainda seculos. Que fazem no entanto no Brasil? Os politicos estudam pela letra os economistas europeus, em vez de estudarlhes o espirito; e para terem occasião de socialismarem, antecipam no Brasil os perigos da industria e das fabricas, e têm o preconceito de que a expressão do progresso é a grande cidade. Geram fabricas á força de leis proteccionistas, promovem a deserção dos campos, e para imitar os europeus, amedrontam-se com a questão social, de que são os exclusivos autores ou coautores. E a situação do Brasil sob esse aspecto é a de um menino que, por macaqueação da gente grande, puzesse ao rosto umas barbas postiças inçadas de pulgas e piolhos, e entrasse a chorar das picadas dos piolhos e pulgas. Que é que se devia fazer a esse menino? Tirar-lhe logo as barbas postiças. Que ha de fazer o Brasil para não ter que se incommodar com a questão social? O contrario do que tem feito. Promover por meio de impostos prohibitivos a extincção das suas fabricas e impedir a creação de novas, facilitar o encaminhamento para os campos, não pensar nos problemas do trabalho, deixar que o individuo tenha a iniciativa do seu esforço e dos seus interesses e não conte receber do Estado senão o que o Estado lhe deve, a liberdade e a justiça; em summa ser o Brasil o que os estadistas dos bons tempos de sinceridade e intelligencia lhe aconselhavam, um paiz essencialmente agricola.

E fóra um dia a questão social nas terras grandes e novas do Brasil.

MARIO DE ALENCAR
(Da Academia Brasileira.)

Compareçam!

O chefe do serviço da 15ª circumscripção de recrutamento convida a comparecerem os sorteados pelo Estado de Manáos, Waldemar Vianna e Thiwda Ochôa, e por esta capital, Antonio Rodrigues da Costa Cabral.

A exposição do Jockey-Club

Tufão e Karsavina premiados

Realisou-se hoje, no prado do Jockey-Club, a grande exposição annual de productos de dous annos, correspondente a 1919.

Eram precisamente nove horas da manhã, quando o jury tomou logar e a cavalhada começou a desfilar deante de numerosa assistencia. O jury era composto dos Srs.: senador Victorino Monteiro (Jockey-Club), Raul Cardoso (Prefeitura), Dr. Theophilo Alvares de Azevedo (Ministerio da Agricultura), coronel J. Simões Lopes (Commissão Central dos Criadores), coronel Manoel Valladão (Derby-Club), Dr. Renato Pacheco (Associação Protectora do Turf) e Raul de Carvalho (Imprensa). Faltaram os Srs. general Andrade Neves (Jockey-Club Paranaense) e Dr. Galeno Martins de Almeida (Jockey-Club Paulistano).

Dos 41 animaes inscriptos na exposição deixaram de ser apresentadas apenas seis potrancas, que não chegaram a tempo a esta capital.

Tendo o jury adoptado o criterio de serem desde logo eliminados os concorrentes que não lhe parecessem dignos de merecer os premios conferidos pelo Jockey-Club, ficaram em campo somente os potros Crescente, Kitchener, Kellermann, Apollo, Kleber, Tufão, Navegante e Mysterio e as potrancas Kadina, Itaiassu', Intriga, Kermesse, Tempestade, Karsavina e Ratinha.

Depois de varias vezes examinados estes productos, reuniu-se secretamente o jury que, á 1 hora da tarde, fez conhecer o seu "veredictum", que foi o seguinte: 1ª classe, potros: premiado, Tufão, por Hall Cross e Onix, de criação rio-grandense do sul, do Sr. coronel Francisco de Macedo Couto, nascido em 2 de janeiro de 1917 e exposto pelo Dr. Rodolpho F. Lahmeyer; potrancas: premiada, Karsavina, por Tarporley ou Novelty e Sparta, de criação paulista do Dr. Linneu de Paula Machado, nascida em 16 de novembro de 1916, e exposta pelo criador; 2ª classe: potrancas: premiada, Raisa, por Horeb e egua pelluda, de criação carioca, do Sr. José Carlos da Silva Rocha, nascida em 4 de outubro de 1916, e exposta pelo criador. Todas as votações para esses premios foram unanimes, com excepção da dos potros, em que Navegante obteve um voto.

Mysterio, sem duvida o mais lindo dos animaes expostos, pelas suas linhas impeccaveis e harmonia de formas, não foi tomado pelo jury como concorrente em condição de ser premiado, por ter um defeito numa das patas trazeiras.

Findos os trabalhos do jury, de que foi lavrada a precisa acta, a directoria do Jockey-Club offereceu aos julgadores um almoço, servido no pavilhão central, a que tambem estiveram presentes os representantes do "Jornal do Commercio", do "Imparcial" e da A NOITE. Por essa occasião trocaram-se diversos brindes.

A's 2 1/2 horas da tarde os animaes expostos desfilaram novamente deante do publico e dos juizes.

O embaixador de Bosdari em excursão

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Deverá partir hoje, de Curityba, com destino a esta capital, conforme telegramma recebido pelo Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, o Sr. conde Alessandro de Bosdari, embaixador de S. M. Vittorio Emmanuele III, no Brasil, sendo aqui esperado na proxima quarta-feira.

S. Ex. será recebido com as honras protocollares e hospedar-se-á por conta do governo estadual, no novo edificio do Grande Hotel.

O Sr. conde de Bosdari ficará installado no 1º andar do citado estabelecimento, onde lhe estão sendo preparados aposentos de luxo. As dependencias do pavimento terreo o edificio do Grande Hotel serão elegantemente ornamentadas.

O embaixador italiano chegará aqui pela manhã e será, á tarde, recebido no palacio do governo pelo Sr. presidente do Estado. Depois de dous dias de permanencia nesta cidade irá o Sr. conde de Bosdari a Caxias, Bento Gonçalves e Garibaldi, permanecendo, no regresso, mais alguns dias em Porto Alegre.

A colonia italiana aqui domiciliada prestar-lhe-á, durante a sua estadia neste Estado, diversas homenagens. Do programma das festas em honra do embaixador destacam-se as seguintes: visita ao novo edificio do palacio presidencial; visitas ao Banco Franco-Italiano, ás associações e corporações italianas; excursão á colonia de Villa Nova, recita de gala no theatro Apollo e finalmente um chá na Confeitaria Rocco.

O maximalismo... da opposição pernambucana

RECIFE (Pernambuco), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O jornalista Americo Palha, redactor-chefe do "Imparcial", de Jaboatão, opposicionista, foi preso ante-hontem, sob o pretexto de ser maximalista. Convém dizer que o preso tem combatido acerrimamente o maximalismo, tendo contra si, por isso mesmo, a má vontade do operariado daquelle municipio.

A QUESTÃO OPERARIA NA INGLATERRA

Foi adiada por cinco dias a solução das reclamações dos mineiros e ferro-viarios

Um discurso do Sr. Bonar Law na Camara dos Communs

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi adiada para quarta-feira a resolução dos mineiros sobre a questão da nacionalisação das minas e dos outros pedidos feitos aos patrões. Os mineiros insistem em que seja adoptada, em principio, a nacionalisação das minas, mostrando-se dispostos a acceitar, com essa clausula, o relatorio da Commissão da Industria do Carvão.

Nos circulos autorisados, considera-se a situação com optimismo, acreditando-se possivel um accordo e, portanto, afastado o perigo de uma greve geral dos mineiros, ferro-viarios e operarios de transportes.

LONDRES, 21 (Retardado) (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Bonar Law, ministro das Finanças, antes de se referir á questão dos relatorios da Commissão do Carvão, fez ligeiras declarações relativas aos ferro-viarios e empregados de transportes.

Julga o Sr. Bonar Law que as offertas dos patrões aos operarios de transportes são razoaveis e que ha boas razões para esperar que os operarios não as julgarão inacceitaveis.

Relativamente aos ferro-viarios, o Sr. Bonar Law disse que o governo propoz a continuação, no nivel actual, até fim do corrente anno, dos salarios desses trabalhadores, inclusive das bonificações de guerra.

Os ferro-viarios formularam novos pedidos que, proseguiu o ministro, provocariam um accrescimo de despesas que excede de dez milhões de libras esterlinas annualmente, o que constitue exigencia grave, si levarmos em conta a situação em que se encontram neste momento as estradas de ferro do paiz.

Voltando ao assumpto principal que o levou á tribuna, o Sr. Bonar Law disse que diversos membros da Commissão da Industria do Carvão haviam apresentado relatorios e que o governo havia deliberado acceitar o do presidente da commissão, juiz Sankey, que recebeu tambem a assignatura de tres outros membros da commissão, todos elles sem interesse algum que os prenda á industria do carvão.

"Esse relatorio — continuou o ministro das Finanças — propõe um augmento de salarios de dous chelins por dia, isto é, um terço a menos do que pedem os mineiros. Propõe tambem a reducção do trabalho de oito para sete horas, a partir de 16 de julho proximo e de sete para seis horas, dentro do praso de dous annos, si um novo exame da industria do carvão, em fins de 1920, justificar esta ultima reducção.

Acredita-se que o rendimento das minas em 1920 terá novamente attingido o nivel em que se mantinha em 1913. E' esse o motivo por que se propõe a reducção do dia de trabalho de sete para seis horas daquella época em deante, com a restricção já citada.

O custo dessas concessões aos mineiros é avaliado, para o anno corrente, em quarenta e tres milhões de libras esterlinas. Desse total espera-se recuperar trinta milhões, tomando a providencia de limitar a quatorze "pence" por tonelada os lucros dos proprietarios das minas de carvão. Mas não seria a totalidade desses trinta milhões de libras que passaria das mãos dos patrões ás dos operarios, porque mais de quinze viriam de novo ter aos cofres do Estado, sob a fórma de imposto sobre lucros excessivos.

"O relatorio acceito pelo governo condemna o regimen actual de propriedade e exploração da industria do carvão, regimen que seria necessario substituir por outro qualquer, como por exemplo o da nacionalisação ou unificação pela acquisição nacional, ou o da fiscalisação mixta. Os signatarios do relatorio, porém, não se julgam ainda á altura de indicar qual o regimen que seria preferivel aos interesses do paiz, ao commercio de exportação, aos trabalhadores e aos patrões."

O Sr. Bonar Law declarou, em seguida, que o Sr. Lloyd George manteve a sua promessa de proceder de maneira que se submettesse a 20 de março, ao conhecimento da Camara dos Communs, o projecto relativo aos salarios e ás horas de trabalho dos mineiros. O presidente da commissão de industria do carvão comprometteu-se agora a apresentar um relatorio, no dia 20 de maio proximo, a respeito do principio da nacionalisação da industria carbonifera.

"O presidente da commissão se compromette tambem a abordar, successivamente, outros problemas de melhoria relativos á industria do carvão, como por exemplo o da melhoria das habitações operarias, fornecimento de banhos quentes, emprego de machinas nas minas, etc. Compromette-se, outrosim, o presidente da commissão a publicar relatorios em que se formulem propostas que devam entrar immediatamente em vigor. Dahi resultaria a manutenção, por dous annos ainda, da fiscalisação da industria do carvão.

Esta proposta é muito avançada, mas o governo está disposto a acceitar este relatorio e a tomar todas as medidas necessarias para fazer entrar, sem tardança, em pratica, as recommendações nelle contidas."

"Jámais os "leaders" dos mineiros têm tido occasião tão propicia para conseguir progressos reaes na solução dos problemas da industria carbonifera e si elles a desprezarem commetterão o maior erro que jámais terão praticado."

O Sr. Bonar Law terminou fazendo a seguinte e impressionante declaração: "Não recuando deante de toda e qualquer attitude nem hesitando deante de quaesquer perigos de semelhantes experiencias, o governo mostra que está resolvido a ir até ao fim dos limites possiveis para responder aos desejos dos operarios.

Si elles declararem a greve, esta já não é mais uma greve de operarios contra patrões, mas sim uma greve contra o Estado. (Applausos.)

Si uma tal greve se produzir, o governo não terá outro caminho a seguir que usar de todos os meios ao seu alcance, lançando mão de todos os recursos do Estado, (applausos) para a terminar rapidamente. Isto não é uma simples ameaça. Nenhum governo poderia deixar de adoptar outra linha de conducta. (Applausos.) Si a luta surgir entre qualquer facção ou população, importante ou não, seja qual for a sympathia que tenhamos por ella, si a luta se der entre esta facção e a collectividade cujo governo é o legitimo representante, essa luta só póde ter uma saida, o fim de todo o governo da Grã-Bretanha. (Applausos.)

NOTA DA A. H. — Parte deste telegramma foi enviado pela madrugada aos jornaes matutinos, que o não publicaram.

A policia de Penedo e a politica alagoana

Foi-nos enviado o seguinte telegramma de Penedo, em Alagôas:

"Exclusivamente por acompanhar o marechal Bezouro fui hontem desautorado e desarmado pela policia local quando os meus inimigos ostentavam armas de guerra. Appello convicto para imprensa livre do paiz sobre o meu modo de vida. Saudações — Calazans Rodrigues."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os varejistas investem contra o Commissariado

Discursos vehementes e violentos debates

O convite feito pela Associação dos Varejistas, para a reunião, que hoje se effectuou, no salão nobre da Associação Commercial, foi ouvido com tanto interesse que a concorrencia foi além do que se esperava. Repleto de representantes de todos os ramos de negocio, o salão apresentava o aspecto nitido de que assumpto de magna importancia os reunia ali, sob a presidencia de representantes das principaes associações de varejistas desta capital e de Nictheroy.

Precisamente ás 2 horas da tarde o Sr. José Alves Machado assomou á mesa da presidencia, explicando os motivos da reunião, agradeceu o comparecimento de todos os presentes e convidou o Sr. Luiz Baptista Lopes para presidir á sessão, como presidente do Centro de Commercio e Industria. Tendo assumido este a presidencia, agradeceu e disse esperar que tudo se discutisse e resolvesse dentro da ordem, para que tambem os seus direitos sejam respeitados. Foram convidados para tomar parte na mesa mais os Srs. coronel Brocardo de Carvalho, representante da Liga do Commercio; Casimiro Lopes da Silva, da Associação Suburbana, e o representante da Associação Varejistas de Nictheroy.

Aberta a sessão, já constituida a mesa, o Sr. José Alves Machado procedeu á leitura da representação enviada ao Dr. Vieira Souto, a pedido do Sr. J. de Souza, que declarou nem todos conhecerem os termos com que foi redigida. O Sr. Alves Machado declarou que não tendo sido attendidos na sua primeira representação, julgavam-se no dever de novamente voltar ao assumpto, na defesa dos seus direitos, enviando ao Sr. presidente da Republica uma segunda representação.

No decorrer da leitura o Sr. Alves Machado affirmou que a tabella é tão injusta que um membro da propria Camara de Commercio inglez contra ella se rebellou, e accrescentou ainda que na organisação dos preços só houve um pouco de condescendencia para com a batata — que tambem apodrece — apartea o Sr. J. de Souza. Eis, portanto, disse o Sr. Alves Machado, ao terminar a leitura, a representação que foi enviada ao Sr. Vieira Souto, e que não mereceu a attenção devida. Em uma entrevista pelo Sr. Padua Salles dada a um jornal desta capital está expressa a má vontade para com a classe varejista. Lamentou que taes declarações saissem dos labios do Sr. ministro da Agricultura. Explicando a cadeia de élos que prende o atacadista ao varejista, o freguez ao varejo e o varejo ao freguez, demonstrou que um não póde viver sem o outro e assim sendo, a acção deve ser conjunta. O varejista nem sempre compra a dinheiro, antes, na maioria das vezes, é a credito. Quando foi creado o Commissariado, a classe dos varejistas foi immediatamente ao encontro dos interesses, congregando seus esforços no sentido de organisar uma tabella justiceira. Hoje, que a classe pleitea direitos justos, não é ouvida. Iremos até o fim, sem discrepar, dentro da ordem e estribados na justiça e na lei.

Alongando-se no assumpto, explicou a inutilidade, actualmente, da referida tabella, devido á concorrencia do varejo, na tendencia da baixa dos preços.

Terminadas as suas considerações geraes sobre a tabella e a representação enviada, procedeu á leitura da que vae ser entregue ao Sr. presidente da Republica.

Foi, depois, dada a palavra ao Sr. Casimiro Lopes da Silva, da Liga do Commercio Suburbano. Durante quasi uma hora o orador occupou a tribuna, elucidando e commentando o assumpto com clareza e sempre applaudido pela numerosa assistencia.

A Liga de Commercio Suburbana — disse o orador — não esteve de braços cruzados, e ha oito dias enviou tambem a sua representação, tocando as mesmas teclas e reclamando os mesmissimos direitos.

Pediu a palavra o Sr. J. de Souza. O orador fez patente a sua acção coherente, desde o inicio da campanha, defendendo sempre a classe contra medidas absurdas do Commissariado. A classe é uma só. Atacadistas e varejistas não existem; é nessa communhão que alguma cousa se poderá fazer a favor de uns e outros. O alto commercio não se póde desligar do baixo commercio. O orador referiu-se a certo ponto do discurso do seu antecessor, quando esse declarou que convidara a A. dos Varejistas a comparecer ás reuniões da Suburbana, e aquella não enviara um só representante. Isso carece de fundamento e a commissão foi nomeada e compareceu. Não havia um livro de presença. O orador pensa que, até certo ponto, parece que se tentou amesquinhar a Associação. Proseguindo, referiu-se á acção da imprensa, sempre prompta a defender os interesses da classe. Foi nessa altura que a extrema direita da assembléa prorompeu em protestos, invectivando a imprensa e tendo sido pronunciados até nomes de certos jornaes. A confusão se estabeleceu e um começo de vaia se esboçou. A presidencia reclamou inutilmente o restabelecimento da ordem.

O Sr. Luiz Baptista Lopes fez soar a campainha, sem que obtivesse resultado. O protesto continuava em altas vozes e ditos grosseiros, quando os representantes dos jornaes presentes fizeram sciente a mesa de que se retirariam caso tal situação desagradavel continuasse.

Após muito trabalho e contra-protestos a assembléa se restabeleceu na sua calma. E' verdade que a maioria ficou indignada contra uma aggressão tão insolita.

Continuando, o orador tratou longamente da tabella do Commissariado, que analysou ponto por ponto, e terminou pedindo que a representação fosse enviada ao Sr. ministro da Agricultura e uma copia fosse tambem fornecida ao Sr. presidente da Republica.

O discurso do Sr. J. de Souza foi muitissimo aparteado.

Ainda em final declarou que não havia razão para que se quizesse destituil-o de um logar que havia oito dias não occupava.

Falou o Sr. Antonio Madeira, representante da Associação Commercial de Nictheroy, agradecendo o convite e fazendo a assembléa sciente do caminho que aquella associação tem seguido.

O Sr. Luiz Alves Teixeira pediu que a mensagem fosse enviada directamente ao Sr. presidente da Republica, visto o Sr. Padua Salles já se ter externado contra as pretenções dos varejistas.

O Sr. Casimiro voltou á tribuna e deu por terminado o incidente havido entre elle e o Sr. J. de Souza. Concluiu o seu discurso pedindo que todos o acompanhassem em uma moção de applausos á imprensa. As palmas estalaram e então o presidente, Sr. Baptista Lopes, em rapidas palavras, fez um resumo do que fôra tratado, agradecendo a presença de todos e fazendo um appello á imprensa para que esta secunde a acção na classe na defesa dos seus direitos. Não havendo mais quem quizesse falar, foi encerrada a sessão.

Tratando do mesmo assumpto, tambem se reuniram hoje, em Nictheroy, na Associação Commercial, os varejistas fluminenses, sob a presidencia do Sr. José Mendes Lage.

O porto, á tarde

Entraram: o paquete "Sirio", procedente de Montevidéo e Santos, com varios generos e 77 passageiros, e o vapor "Carangola", de Alcobaça, com varios generos.

Têm passe da policia maritima, para sair amanhã: o paquete "Laguna", para Laguna e escalas, e o paquete "Rio de Janeiro", para o Pará e escalas.

O barbaro assassinio da estrada do Mirante

As diligencias policiaes vão proseguindo

Da diligencia feita pela policia do 27º districto, acompanhada de agentes de Segurança, em Itaguahy, no Estado do Rio, na casa de Norberto Antonio Vieira, pae de João Vieira ou "João Agi", um dos indigitados autores do barbaro assassinio de Affonso Vigorito, resultou serem presos o proprio Norberto e sua filha Thereza Vieira, de 15 annos, as unicas pessoas que lá se achavam.

Norberto, ao receber voz de prisão, não se impressionou, declarando mesmo com indifferença:

— Já sabia que a policia me vinha procurar. Podem entrar...

As autoridades investigadoras, deram em seguida uma rigorosa busca em todo o predio, nada encontrando que lhes despertasse attenção.

Interrogado sobre si tinha visto sua nóra Eulina, mulher de "João Agi", ha dias, pelas immediações de sua casa, disse que apenas, quatro ou cinco dias antes, vira Eulina ir á casa do curandeiro Benedicto, levando em seu poder dous embrulhos. E nada mais disse.

Feito isso, a comitiva policial, deixando ahi presos Norberto e a filha, partiu para a casa do tal curandeiro, cujo nome todo é Benedicto Laureano, vulgo "Praia Grande". Benedicto foi logo preso e, sendo interpellado, respondeu que, de facto, Eulina o fôra visitar.

A policia ouviu tambem Luiza Anna da Conceição, residente em Engenheiro Trindade, a quem o curandeiro se referiu nas suas informações, como tendo presenciado a visita que Eulina lhe fizera, pois que pouco antes havia chegado para consultal-o. Luiza declarou ter visto Eulina entrar na casa de Benedicto sobraçando dous embrulhos, abrindo um que entregou ao curandeiro, contendo uma saia azul, e o outro, carregando poucos minutos depois para logar ignorado, voltando mais tarde, com as mãos abanando...

Todos os presos foram levados para o Corpo de Segurança, onde tambem se encontra "José Recebe", vulgo de um vagabundo e jogador contumaz, bastante conhecido das autoridades do 27º districto, o qual é tido como suspeito no mysterioso crime.

Além de "José Recebe" foram presos mais os seguintes individuos: Manoel Pinto de Oliveira Guimarães, empregado de "João Agi", João Francisco de Almeida, vulgo "Chico Pé de Espora", Laudelino dos Santos, vulgo "Timbu' ou Nóca", todos elles temiveis desordeiros de Santa Cruz. "Espora" ainda ante-hontem, sem o menor motivo, alvejou a tiros, no Matadouro de Santa Cruz, seu companheiro Antonio José Martello, que teve a sorte de não ser attingido.

As autoridades do 27º districto detiveram a rapariga Luiza de Freitas Guimarães, mulher de "Chico Valladão", em sua propria casa, á avenida Isabel n. 222, em Santa Cruz. Nas suas declarações, Luiza, ao contrario do que disse seu marido, affirmou ter "Valladão" chegado á casa, na noite do crime, ás 10 1|2, pouco mais ou menos.

No inquerito, além de outros, já depuzeram Archimedes Ribeiro e Francisco Peixoto, este conhecido por "Zizico", os quaes na noite da tragedia viram "Valladão" recolher-se á casa á hora acima mencionada.

Quanto a "João Agi", a policia está convicta de que elle, si não é o autor, é pelo menos um dos cumplices do monstruoso assassinio de Affonso Vigorito. Nas suas declarações, "João Agi" vacilla, titubeia, torce, confunde-se, dando a perceber que o seu intento é occultar a verdade, caindo em varias contradições.

O inspector do Corpo de Segurança, major Bandeira de Mello, acompanhado do Dr. Clovis de Azevedo, delegado do 27º districto e do escrivão Cardoso Coelho, esteve hoje no local do crime, onde fez um exame meticuloso, afim de obter luzes para o completo esclarecimento do intricado caso.

O inspector de Segurança apprehendeu na casa de "Valladão", á avenida Isabel numero 222, um paletot de sua propriedade, levando-o para o corpo, afim de verificar si o mesmo é reconhecido pelo seu dono como sendo o com que se achava vestido na noite do tragico successo.

No encalço de Marino de Oliveira, marido de Philomena, que era amasiada com Affonso Vigorito, andam varios agentes, tendo sido elle visto ás 6 horas da tarde no dia em que se deu o crime, tomando um trem na estação de Bangu', com destino a Santa Cruz.

O audacioso ladrão Felippe Urbano dos Santos, vulgo "Moleque Felippão", autor de varios assaltos na zona de Santa Cruz, anda tambem sendo procurado, pois as autoridades delle suspeitam e, principalmente, porque o assaltante desappareceu de uns dias a esta parte, ninguem lhe sabendo o paradeiro.

Os mineiros inglezes grevistas

LONDRES, 22 (Retardado) (Havas) — A conferencia dos mineiros adiou os seus trabalhos para a proxima quarta-feira. Até lá a commissão executiva dos mineiros, entabolará negociações com o governo, afim de obter modificações no relatorio da commissão da industria do carvão. Nesse lapso de tempo os mineiros continuarão no trabalho.

O "Oyapoc" levou presos para a Colonia

Com destino a Laguna e Dous Rios saiu hoje á tarde o paquete nacional "Oyapoc", que para a Colonia Correccional leva 49 presos.

Acompanhou-os uma força de cinco praças de policia. O embarque, como sempre, foi feito na doca do Lloyd, sob as vistas da policia do 1º districto.

Os ferro-viarios de Breslau resolveram a greve

LONDRES, 23 (Havas) — O jornal berlinense "Fresheit" informa que os representantes dos operarios ferroviarios de Breslau realisaram um comicio, em que resolveram declara a greve geral si os seus pedidos não fossem acceitos.

Quando os allemães poderiam falar... calaram-se

BERNA, 23 (Havas) — O professor Gilpold, em artigo que publicou na "Schwizer Zeitung", diz que a conferencia pacifista de Berna foi na realidade uma conferencia das potencias centraes, da qual participaram apenas alguns neutros. E accrescenta: "Os allemães tinham ahi occasião de falar francamente, porém, calaram-se. E' tudo, aliás, que se póde esperar de pacifistas que apoiam governos bellicosos. No futuro haverá outros congressos internacionaes, mas os allemães já não occuparão nelles um logar privilegiado; não serão mais congressos de pacifistas, mas de campeões do direito."

OS LADRÕES DOS TEMPLOS

Um assalto, mal succedido, á Capella de Santo Antonio

E A POLICIA?

O roubo, tal como foi encontrado aos fundos da Capella de Santo Antonio

Um? Dous? Quantos? Ninguem o sabe. O certo é que os ladrões realisaram um assalto á capella de Santo Antonio, situada no morro de S. Carlos, depois de terem arrombado uma das portas lateraes. Dentro da capella os meliantes accenderam velas. Foi como si estivessem em sua casa. Percorreram-n'a de lado a lado, tudo remexeram, não se esquecendo de arrombar a caixa de esmolas, pregada á parede.

E, com a maior calma deste mundo, certos de que ficariam impunes, pois que a policia raramente apparece pelo populoso morro, os ladrões fizeram as suas trouxas, em numero de seis, forradas com jornaes velhos, e contendo castiçaes, calices, uma corôa de Nossa Senhora da Conceição e um resplandor de Santo Antonio, tudo de prata, tapetes, toalhas e a caixa de esmolas com algum dinheiro.

Mas o azar tambem persegue os gatunos. Tudo prompto, um insuccesso, uma difficuldade qualquer surgiu-lhes á frente, impedindo-os de terminar com exito a tarefa. E assim foi que os larapios tiveram de se pôr ao fresco, sem poderem levar o producto do seu esforço, do seu trabalho, de sua audacia, deixando aos fundos da capella os taes volumes com todo o roubo. Antes assim...

Por que isso? Que teria acontecido? E' o que a policia do 9º districto, no inquerito já aberto, quer ver si consegue descobrir.

EM PASSEIO

De como um leiteiro se vinga...

O tio, José da Silva, convidou o sobrinho, o Georgino, com quem reside á rua Dr. Aristides Lobo n. 256, a dar um passeio. Não havia sol; a tarde fresca. Esplendido! E os dous lá se foram.

Quando passavam pela rua da Estrella, em frente á leiteria n. 130, eis que dali de dentro sae a correr um individuo, que se encaminha para os passeantes. A seguir, num gesto brusco, o tal sujeito vibrou uma paulada na mão esquerda de Georgino, que, muito naturalmente se poz a gritar de dôr...

Veiu a policia, que segurou o malvado e o metteu no xadrez, esclarecendo-se então o caso, que produziu grande indignação ao tio do menor. E' que este, pouco antes de sair, tinha ido á leiteria, comprar uma garrafa de leite. O empregado, o aggressor, de nome Antonio da Costa, servira-o mal, dando-lhe uma garrafa quasi pelo meio. Reclamou Georgino com energia. Dahi o juramento do perverso de se vingar logo que pudesse, tal qual fez.

Concessão de creditos

A Directoria da Despesa Publica distribuiu os seguintes creditos: de 5.933:780$ á thesouraria da E. F. Noroeste do Brasil, e 3.050:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para despesas da mesma estrada de ferro no corrente anno, e de 1.500:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para despesas com a construcção da E. F. de São Luiz a Caxias, no corrente anno.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de segunda-feira:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel á tarde e á noite, tendendo a melhorar do dia (1); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1); ventos, predominarão os do sul e éste (1). A temperatura média da capital, hontem, 22, foi 20,5 ou 30° abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico bom.

O homem das bofetadas

Pela menor cousa lá vae uma bofetada. Seja porque for e com quem for. Por isso, e com razão, no Rio Comprido, não ha quem não conheça o vagabundo Rodrigues de tal, como "O homem das bofetadas".

Ainda hoje, só porque Manoel da Silva, residente á rua Santa Alexandrina n. 2, encontrando-se com elle, lhe deitasse uma olhadella inoffensiva, o Rodrigues, já se sabe: tome bofetões. Depois poz-se a correr e ninguem houve que o conseguisse agarrar.

O esbofeteado foi á delegacia do 9º districto e pediu providencias, mostrando o rosto cheio de ecchymoses. Foi aberto inquerito.

O juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro Telegraphico

Acaba de ser fornecida mais uma turma de reservistas para o Exercito. Coube hoje a vez ao Tiro Telegraphico, constituido, na sua maioria, de jovens funccionarios daquella repartição. Pouco depois das 4 horas, formado o tiro, no pateo interno do Quartel-General, foram distribuidas, pelo representante da Directoria do Tiro de Guerra, as cadernetas aos atiradores que haviam completado a sua instrucção. A seguir, com as formalidades observadas nestas cerimonias, foi solemnemente feito o juramento á bandeira, pelos novos reservistas. Os atiradores fizeram, depois, varias evoluções, sob o commando do seu instructor, recebendo muitos applausos dos presentes.

Ao acto compareceram os representantes do Sr. presidente da Republica, tenente Bandeira, do Sr. ministro da Guerra e mais altas autoridades do Exercito, inspector regional de Tiro, pessoas de alta representação social e varias familias.

Ficou com o pé esmagado

Quando, esta tarde, passava pela alameda Boaventura, em Nictheroy, o menor Joaquim José Gomes foi colhido por um bonde electrico, linha do Fonseca, ficando com o pé esquerdo esmagado.

O menor José tem 12 annos e reside na cidade visinha. Foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no hospital de S. João Baptista.

Ainda se attende a uma firma allemã...

Felizmente falta fallar o Dr. João Ribeiro!

Attendendo ao que requereu a firma desta praça, Theodor Wille & C., agentes de varias companhias allemãs de navegação, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal mandou incluil-a no lançamento dos impostos de industrias e profissões do corrente anno, sob o fundamento de que, não obstante haver cessado por completo o serviço de navegação por aquellas empresas, não cessaram os multiplos affazeres de seus representantes no interesse das mesmas companhias.

Esse acto está, entretanto, dependente da approvação do Sr. ministro da Fazenda, visto acharem-se envolvidos nelle interesses de subditos de uma nação inimiga.

Mil réis diarios aos operarios municipaes

A reunião de hoje

Com a presença de grande numero de operarios municipaes, realisou-se esta tarde, no salão do Club dos Funccionarios Publicos, uma importante sessão para tratar do assumpto que vem sendo agitado: o augmento de 1$ diarios aos operarios municipaes.

O Sr. Mario Frederico da Silva, abrindo a sessão, convidou para presidil-a o Dr. Vicente Piragibe. Assumindo a direcção da assembléa, esse parlamentar carioca convidou a fazerem parte da mesa os intendentes Srs. Nogueira Penido e Alberico de Moraes, e os operarios Jonas Galvão de Miranda, presidente da União dos Operarios Municipaes, e Mario Frederico da Silva, presidente da commissão encarregada de defender e pleitear os interesses dos operarios.

Iniciados os trabalhos, falou o Sr. Frederico da Silva, explicando aos presentes o resultado da conferencia que tivera com o Dr. Paulo de Frontin, na qual o prefeito lhe affirmou fazer tudo que estivesse dentro da justiça e do direito, em favor do operariado da municipalidade.

O Sr. Galvão de Miranda tambem deu explicações sobre a organisação da commissão que preside, a qual é a unica representante da classe.

O intendente Sr. Nogueira Penido confirmou as palavras do Sr. Miranda e apresentou as razões por que se tem interessado pelo operariado.

Em seguida, falou o intendente Sr. Alberico de Moraes, dizendo que os operarios da Limpeza Publica e das Mattas e Jardins, que recebem salario mensal, têm tanto direito ao augmento de 1$ diarios como os demais operarios diaristas. A classe operaria, continuou o orador, terá em breve a sua melhoria, pois, até na Conferencia da Paz já se está tratando dos trabalhadores. E terminou dizendo que, dentro de pouco tempo, cessará a injustiça praticada contra os operarios em geral.

Falaram outros oradores.

O deputado Vicente Piragibe encerrou os trabalhos, dizendo sentir-se feliz no meio dos operarios, classe de onde saiu, a qual procurará prestigiar, sempre que ella o necessitar.

Henrique e Nelson

Uma faquinha em scena

Effeitos de má educação. Não fôra isso e os dous garotos não andariam, como andam, os dias inteiros pelas ruas, como vagabundos que precisam de Colonia Correccional.

E Henrique Pedro de Alcantara, de oito annos, pardo, não abandonava seu companheiro, o crioulito Nelson dos Santos, de sete janeiros, fazendo aqui e ali traquinadas de todo o feitio.

Hoje, os dous vadios na rua Senador Pompeu, em cujo n. 174 mora o ultimo, travaram-se de razões e desafiaram-se, mutuamente á luta. Henrique, que não deixa de andar armado de uma pequenina faca, puxou-a, rapido, investindo contra Nelson que, por ter sabido defender-se, apenas recebeu um arranhão no ventre.

A policia do 8º districto interveiu, evitando assim que a scena entre os dous fedelhos se tornasse ainda mais séria.

Um municipio sem collector

O Sr. director da Receita Publica requisitou informações ao delegado fiscal em Matto Grosso, sobre o facto denunciado, em relatorio, pelo inspector Benedicto Roriz de achar-se o municipio de Miranda sem collectoria federal desde agosto do anno findo o que redunda em perda completa da renda federal em um Estado como o de Matto Grosso, onde não dá resultado a pratica de annexar-se um municipio a outro para os effeitos da arrecadação.

Assumptos pedagogicos em debate

Mais uma reunião da Liga dos Professores

Teve hoje logar mais uma concorrida e demorada reunião da Liga dos Professores, no Pedagogium, presidida pelo Sr. Manoel Bomfim e que tendo começado ás 2 horas da tarde, prolongou-se até quasi ás 5.

Nesta reunião foram lidos os pareceres das commissões nomeadas na reunião anterior sobre a suppressão da folga das quintas-feiras, sobre os cursos supplementares, sobre os periodos de matriculas e sobre o estabelecimento de um criterio para as promoções de professores.

O parecer sobre a suppressão das folgas das quintas-feiras condemna essa suppressão por inconveniencia pedagogica, pela necessidade de descanso de discentes e docentes, agora sobrecarregados com o leccionamento em horas diversas das em que se desenvolve, geralmente, toda a vida da cidade, e, sobretudo, por contraria á limpeza e ás prescripções de hygiene dos edificios escolares, que não podem ser devidamente varridos, lavados e arejados com o regimen dos dous turnos e, ás vezes, com os cursos nocturnos. Este parecer foi unanimemente approvado, assim como o que lhe foi appenso, sobre os cursos complementares, cujo augmento é declarado mais do que preciso, imprescindivel.

A seguir foi lido o parecer sobre as matriculas nas escolas, sendo nelle condemnado não só o regimen academico, das matriculas apenas ao inicio do anno lectivo, como ainda o regimen opposto, das matriculas durante todo o anno, que perturba a homogeneidade das classes e prejudica o adeantamento dos alumnos por obrigar ás professoras a regressar ao ponto da partida da materia prelecionada sempre que á classe vem se addicionar um novo alumno. A' vista dessas razões a commissão suggeriu o regimen mixto, isto é, o da instituição de matriculas em periodos certos, mas por tres vezes durante o anno lectivo.

Approvado o parecer sobre o regimen das matriculas foi lido e submettido á discussão o parecer sobre o estabelecimento de um criterio para a promoção de professores. O parecer propoz para esse criterio a fixação de tres pontos de apreciação: a capacidade, ou o merito, pedagogico do professor; a sua assiduidade; os pontos obtidos no curso da Escola Normal. Travou-se largo debate a este respeito, principalmente sobre o modo de se fixar o merito pedagogico de cada professor. De accordo com as suggestões do parecer e outros, do Sr. Manoel Bomfim, accentua-se na instituição de um livro no qual, ao começo de cada anno lectivo, a cathedratica assignale com todos os possiveis detalhes as condições das turmas confiadas ás adjuntas, o mesmo fazendo no finalisar o anno lectivo; organisarão, então, essas cathedraticas uma relação das adjuntas, por classe, detalhando o merecimento de cada uma (o numero de alumnos que promoveu em sua classe) e propondo a promoção nominativamente e classificando essas adjuntas pela ordem de sua capacidade pedagogica. Estas listas, organisadas por todas as professoras, serão submettidas a uma junta constituida por todos os inspectores escolares para que esses classifiquem definitivamente as adjuntas que devam ser promovidas.

Da classificação das cathedraticas haverá appellação para os inspectores de districto e constituirá motivos subsidiarios de merecimento o melhor numero de pontos no curso da Escola Normal (isto no caso da primeira promoção, de terceira a segunda classe) e a apresentação de livros ou trabalhos didacticos comprovadamente merecedores de apreço. A simples designação de qualquer professor para qualquer commissão não será razão para merecimento, mas, sim, o merito no desempenho da commissão.

Por proposta da commissão as promoções deveriam ser feitas dous terços por merecimento e um terço por antiguidade. A assembléa, porém, resolveu adoptar a proporção para as promoções de metade por antiguidade e metade por merecimento.

A nomeação de novas professoras adjuntas foi, tambem, assumpto de palestra na reunião, ficando combinado entre varias candidatas á nomeação irem pleitear a sua nomeação junto ao Dr. Paulo de Frontin e avisar-lhe que irão em commissão ao Dr. Delfim Moreira, expor-lhe as suas pretenções.

Nada de meetings no largo de S. Francisco

Escrevem-nos do gabinete do Sr. chefe de policia:

"A policia torna publico que não permitte a realisação de "meetings" no largo de São Francisco, de accordo com a ordem anteriormente expedida, que o Supremo Tribunal Federal, em accordão unanime, julgou constitucional."

As notas do Thesouro em circulação

Houve uma emissão de vinte mil contos em fevereiro

A existencia das notas do Thesouro Nacional em circulação, que, em 31 de janeiro findo, era de 1.689.168:078$500, subiu, em 28 de fevereiro ultimo a 1.709.148:816$500. Do confronto desses algarismos resulta uma differença para mais na circulação de réis 19.980:738$000. Essa differença provém da emissão de 20.000:000$, de accordo com a lei n. 3.644, de 1918, e n. 13.406, de 1919, do decreto applicado á notas em recolhimento de 19:261$280, e de $720 de moeda subsidiaria.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

TORNEIO INITIUM — No campo do Botafogo realisou-se, conforme fôra annunciado, o torneio Initium da 2ª divisão da Liga Metropolitana em commemoração do anniversario do Palmeiras F. C.

Venceu o Palmeiras por dous goals a zero.

1º jogo — Brasil versus River — Venceu o River por um goal a zero.

2º jogo — Palmeiras versus Rio de Janeiro — Venceu o Palmeiras por dous goals a zero.

3º jogo — Cattete versus Esperança — Venceu o Cattete por um goal a zero.

4º jogo — Mackenzie versus Progresso — Venceu Progresso por um corner a zero.

5º jogo — River versus Vasco — Venceu o Vasco por um goal a zero.

6º jogo — Palmeiras versus Vasco — Venceu o Palmeiras por um corner a zero.

7º jogo — Progresso versus Cattete — Venceu o Progresso por um goal a zero.

8º jogo — Palmeiras versus Progresso — Venceu o Palmeiras por um corner a zero.

Foram proclamados campeões: em primeiro logar o Palmeiras e em segundo o Progresso.

A tragedia do Piahy

NOTAS CURIOSAS

Ha, na policia, um homem que conhece bem o assassino

Mais um detalhe curioso sobre toda a tragedia do Piahy, de toda premeditação do criminoso, chegou ao conhecimento da policia. Frederic Neuber, uma vez tendo resolvido a eliminação do seu socio, procurou, muito antes de executar o seu plano terrivel, para que certamente a ausencia de Schoeneck não chamasse a attenção, afastal-o das vistas de estranhos, aqui e em Nictheroy, onde ultimamente a victima residiu. Embora não sendo homem de muitas relações, vivendo sempre nos seus negocios, não tendo parentes no Brasil, Neuber achou prudente esta medida. E, ha muitos dias antes de se dar o crime, Schoeneck annunciava aos seus poucos conhecidos, que ia residir na estação Jeronymo Mesquita, no proprio predio onde funccionava o seu negocio.

Naturalmente, sob um pretexto qualquer, a resolução do socio de Neuber teria sido tomada por insinuações do criminoso.

A policia guardou em reserva si, de facto, Schoeneck mudou-se definitivamente, por essa occasião, para Jeronymo Mesquita, onde, depois do crime, a sua ausencia seria facilmente explicada por Neuber, que isso havia previsto.

Ao que parece, no entanto, essa mudança definitiva de moradia não se realisou. Como já noticiámos, a policia encontrou, agora, depois do crime, em Nictheroy, na rua da Boa Viagem, no antigo quarto de Schoeneck, ainda correndo por sua conta e no qual as deixara a victima do Piahy, roupas de seu uso e papeis.

Em todo caso é mais u mdetalhe.

Um ponto de toda tragedia ainda não esclarecido é o movel do crime. As relações de Neuber e Schoeneck, os seus negocios, as circumstancias todas que cercam o caso, parecem, no entanto, elucidal-o.

Frederic Neuber teria resolvido a morte de Schoeneck para ficar sózinho com o estabelecimento de cortume e fabrica de colla. Embora corrente actualmente mal os negocios, talvez se descortinasse não muito distante um horizonte mais côr de rosa para o futuro da casa, com a terminação da guerra e agora o esperado desenvolvimento de todas as industrias.

E' uma supposição tudo isso. Talvez, quem nos dirá, venha ainda ser esse ponto da tragedia do Piahy uma surpresa?

Existirá um homem, entre os da nossa policia, que conheça bastante o criminoso do Piahy, Frederico Neuber? Existe. Coincidencia curiosa, mas verdadeira.

Entre os commissarios de policia do 16º districto, com a descoberta do nome do matador de Schoeneck, um delles foi surprehendido. Foi o commissario Romeiro, dedicado servidor da nossa policia. Essa autoridade, antes do Brasil entrar na guerra, travou relações com Neuber, que, desejando um professor da lingua portugueza, havia encarregado um amigo commum de ambos de o arranjar. O escolhido foi o commissario Romeiro.

Agora, com a elucidação de toda a tragedia do Piahy, aquella autoridade procurou hoje o major Bandeira de Mello, a quem relatou o acontecido, accrescentando que, desde o rompimento do Brasil com a Allemanha, não esteve mais em contacto com Neuber, por ser elle allemão.

O major Bandeira de Mello vae aproveitar essa coincidencia providencial, tendo occupado já aquelle commissario nos serviços que estão se procedendo de procura do assassino.

Presos por andarem armados

Quando os dous homens saltaram de um trem na "gare" da Central, notou um agente que ambos tinham uns ares suspeitos... Olhal-os e chamal-os ás falas foi obra de um momento. O agente, pelas duvidas, levou os dous para a delegacia do 8º districto, onde, ao serem revistados, um trazia uma afiada navalha e o outro um luzidio punhal. Quem eram? A' policia elles disseram que trabalhavam como vigias do cáes do porto, sendo os seus nomes: Arthur Esteves Taveira, o da navalha, e Isaias Cesario Clemente, o do punhal.

SEGUNDO CLICHÉ

O matador de Schoeneck

Appareceu o dentista da victima de Neuber

Frederick Neuber (Fritz), o assassino

E' este homem, o que se vê acima, o terrivel matador das mattas do Piahy. Até agora, até ha poucos instantes passados não havia de Frederic Neuber nem um traço, uma photographia, que pudesse auxiliar os trabalhos da sua descoberta. Frederic, astuciosamente, antes de fugir, havia inutilisado todos os vestigios de si, tudo que pudesse falar da sua pessoa.

As trabalhosas pesquizas para a descoberta do matador foram, assim, iniciadas pelos agentes de policia encarregados desse serviço, fundadas nos traços physionomicos descriptos pelos que o conheceram.

Era indispensavel, portanto, fazer-se uma reproducção do criminoso, um esboço do seu retrato, ao menos, pelos traços physionomicos. E elle alli está, estando á hora em que escrevemos sendo reconhecido pelos que conheceram Frederic Neuber.

—Conhece este homem?

Foi a primeira pergunta que fez o major Bandeira de Mello a Block. Block é um allemão que está detido na Inspectoria de Segurança e do qual até agora não se sabia o nome; é o vigia da fabrica de Jeronymo Mesquita, e era empregado de confiança do matador.

—Sim, conheço. E' Frederic Neuber.

Não era preciso mais nada. O major Bandeira de Mello, no entanto, chamando um interprete, mandou que se fizessem perguntas a Block sobre detalhes da reproducção.

Estava fiel a reproducção. A expressão do olhar, o cabello muito liso, as faces ossudas, eram de Neuber.

E, agora, com mais esse elemento precioso, á procura do foragido!

Não deve estar ainda esquecido que A NOITE, publicando a photographia de um trabalho de prothese dentaria que o morto, então desconhecido, da tragedia do Piahy, possuia, fez um appello aos cirurgiões dentistas no sentido de que auxiliassem a policia nos trabalhos de descoberta da identidade do assassinado. Era o que se chama um prothesê uma ponte, habilmente trabalhada e que, pelas opiniões dos peritos, deveria ter sido feita ha dous annos passados, mais ou menos.

O cirurgião dentista que a houvesse trabalhado, naturalmente deveria reconhecel-a e dizer o nome da pessoa para quem a fez. Seria isso o restabelecimento da identidade do infeliz.

Embora, tardiamente, apparece agora o cirurgião dentista. Foi o Sr. Schendel, com residencia á rua Affonso Penna n. 128. Executou aquelle serviço pelo mez de julho de 1918 e o seu cliente chamava-se Alfredo Schoeneck.

A successão presidencial

Comicio pró-Ruy

Realisou-se hoje, á tarde, no largo da Carioca, mais um comicio de propaganda da candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia de Republica. A's 5 1|2 horas, sendo já regular a concorrencia de populares, o Sr. Malaquias Perret subiu aos degrãos da columna illuminativa, ao centro do largo, de onde dirigiu a palavra aos ouvintes, concitando-os a levar ás urnas, no proximo dia 13 de abril, o nome do senador Ruy Barbosa, elegendo-o á presidencia da Republica.

Foi levantado o bloqueio do antigo imperio austro-hungaro

COPENHAGUE, 23 (Havas) — Um despacho de Berlim informa que o Ministerio das Relações Exteriores de Vienna foi inteirado pela commissão Italiana de armisticio de que as potencias representadas na Conferencia da Paz decidiram unanimemente levantar o bloqueio dos paizes que formavam o antigo imperio da Austria-Hungria.

Grande perda dos maximalistas

LONDRES, 23 (Havas) — Diz uma communicação telegraphica de Ekaterinodar que uma divisão de cossacos capturou o estado-maior do 11º exercito maximalista juntamente com a sua escolta composta de forças de cavallaria e infantaria.

A segunda reunião da Liga das Nações e os desejos dos Estados neutros

NOVA YORK, 23 (Havas) — Telegrapham de Paris em data de hontem:

"A commissão da Liga das Nações realisou esta tarde a segunda reunião destinada a dar aos representantes dos Estados neutros nova occasião de declararem os seus pontos de vista sobre o projecto da Liga.

Em seguida os delegados da commissão, que ouviram os delegados neutros, tornaram ao seio da mesma commissão, a qual examinou successivamente as novas emendas apresentadas pelos neutros aos restantes artigos da Liga que não foram estudados na primeira reunião. [illegible]

O jury de Manso de Paiva

O despacho do juiz Martinho Garcez á petição do advogado do réo

Noticiámos hontem que a petição do Dr. Caio Monteiro de Barros, pedindo ao juiz presidente do Tribunal do Jury reconsideração do seu despacho anterior sobre a nenhuma necessidade do réo Manso de Paiva ser submettido a novo exame de sanidade, fôra mandado a despacho á casa do juiz, por já se achar encerrado o expediente daquelle tribunal, pois que o jury do referido réo está marcado para amanhã.

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto deu hoje o seguinte despacho áquella petição:

"Nada ha que deferir, tratando-se de materia velha, reproducção de anterior requerimento. Tornando, porém, mais explicitos os fundamentos do despacho já proferido, é de notar que existindo no Districto Federal um Gabinete Medico Legal, especialmente creado para exames periciaes, em materia civel ou criminal, aos medicos, seus funccionarios, cabe proceder a taes exames, outros quaesquer não podendo intervir, sinão em falta daquelles (Reg. numero 120, de 31 de janeiro de 1842, art. 260). Não cabe indagar si os peritos que nessa conformidade serviram, e consoante o decreto numero 6.440, de 30 de março de 1907, têm, como clinicos certas e determinadas especialidades, porquanto tendo, por lei, attribuição de proceder aos diversos exames periciaes, inclusive o de sanidade mental, nomeados pelo poder competente e em pleno exercicio de suas funcções, têm a presumpção legal de competencia no assumpto, á parte cabendo demonstrar o contrario perante o Jury, que decidirá, acceitando ou não os argumentos, adoptando ou não o exame como elemento de convicção. Não cabe indagar dos motivos de suspeição allegados, por inopportunos, offerecidos devendo ser antes do exame, com os dados probantes necessarios: ao Jury cabe, então, entrar nessa indagação, aquilatando como entender do allegado em tal sentido.

Finalmente, tendo sido feito o exame com a observancia das formalidades legaes, estando demais a causa instruida, nessa conformidade já submettida a julgamento, mantenho o despacho já exarado. — Rio, 22 de março de 1919. — (A.) Martinho Garcez Caldas Barreto."

"Bahiano" foi, afinal, preso

Não tem conta o numero de assaltos e roubos praticados em varios pontos desta cidade pelo famoso ladrão Rozendo Lopes dos Santos, vulgo "Bahiano".

A policia do 8º districto andava ha muito empenhada na captura desse perigoso meliante, o que foi conseguido hoje, em boa hora, pelo agente de segurança do serviço naquelle districto, n. 235, que o segurou quando o terrivel assaltante palestrava, no interior de um botequim da rua João Ricardo. Preso, "Bahiano" não reagiu, sendo levado para a referida delegacia, em cujo xadrez está trancafiado.

As confeitarias

O "Bar Carioca" foi pixado

As confeitarias abriram e funccionaram regularmente. A policia guardou esses estabelecimentos, evitando desse modo qualquer incidente.

Varias confeitarias amanheceram pixadas, dentre as quaes o bar Carioca.

Eram tres horas da madrugada quando dous rapazes se approximaram do "Bar Carioca", no largo desse nome, e se puzeram a pixar as suas portas.

Quando os dous extravagantes estavam no mais animado desse trabalhinho, veiu a policia do 3º districto, que os prendeu, autuando-os em flagrante. Chamam-se os pixadores José Monteiro, que, em tempos, já fôra empregado naquelle bar, e Eugenio Vigarinho, empregado no commercio.

Donativos enviados a A NOITE

"A tragica miseria" (retirantes do Ceará):

Um constante leitor	20$000
Em um envelope	100$000
Subscripção feita pela casa Guiomar, do Srs. Graeff & Souza, em favor destas familias	105$000

Dos mesmos senhores recebemos dous embrulhos de calçado para as creanças.

Para a Pró-Matre:

De um anonymo	5$000

Para a infeliz Maria Julia:

D. Anna Mendes Lima (em intenção da alma de seu irmão Antonio Mendes)	12$000

Para os pobres da A NOITE:

Antonio Moreira Rolla (em intenção da alma do seu ex-socio José Placido do Valle Rego	20$000

Affonso Vigorito

Alexandre Vigorito Sobrinho, irmão do mallogrado AFFONSO VIGORITO, convida seus amigos e os do finado a assistirem á missa de 7º dia, que em intenção de sua alma manda resar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a comparencia a este acto de religião.

Manoel Alves Allem

João Alves Allem, convida os seus amigos a assistir á missa do 6º mez, pela alma do seu saudoso irmão MANOEL ALVES ALLEM, que será résada, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, o que desde já agradece.

O "S. Gregorio" entrou carregado de oleo

Uma remoção de bordo para a Santa Casa

Com um grande carregamento de oleo combustivel e procedente de Coatzacoalcos e Tuxpan, no Mexico, entrou, hoje, pela manhã, o vapor inglez "S. Gregorio", que fez a viagem em 26 dias.

Visitado pelo inspector de Saude, Dr. Lopes da Cruz, foi o "S. Gregorio" desembaraçado, depois da autoridade sanitaria retirar de bordo o marinheiro Chrostompson, que fôra accommettido de um embaraço gastrico.

Com guia da Saude do Porto, foi esse enfermo removido para a Santa Casa.

O "S. Gregorio" veiu consignado a Anglo Mexican & C.

DESMENTIDO

Tendo sido propalado nesta capital que as minhas officinas denominadas "Mechanica Central", installadas em Juiz de Fóra, Estado de Minas, tinham paralysado as construcções de machinas para apparelhamento de metaes e especialmente tornos mechanicos modernos, que em efficiencia, resistencia e exactidão são comparaveis ás melhores machinas estrangeiras, tendo eu de tal maneira aperfeiçoado esse ramo de industria ao ponto de não temer concorrencia, venho pelo presente declarar não ter fundamento este boato, porquanto continuo cada vez com maior desenvolvimento, como poderá ser attestado e verificado.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1919.

Romão Otto.

Asylo de Nossa Senhora de Pompéa

Foram recebidos por essa instituição mais os seguintes donativos:

Um anonymo	100$000
Polyclinica Suburbana	124$760
Uma anonyma	10$000

10 lampadas electricas e seis cadeiras.

CONTRA O COMMISSARIADO

A attitude dos varejistas sobre a nova tabella de preços

Está assim redigida a representação que, a respeito da nova tabella de preços do Commissariado de Alimentação, vae ser dirigida ao Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, e que foi lida hoje, em assembléa geral da Sociedade dos Varejistas, no salão nobre da Associação Commercial, conforme noticiámos em outro logar:

"A directoria da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, desta capital, na qualidade de legitima representante do commercio a varejo em liquidos e comestiveis, vem, com attenciosa venia e com o maior acatamento, solicitar que V. Ex. se digne tomar em consideração os motivos que passa a expor na presente representação.

Tratando-se de questões que estão no dominio publico e, mais ainda, no de V. Ex., que, de certo, tem acompanhado, com especial interesse, as questões que se prendem com o Commissariado da Alimentação Publica, creado por decreto n. 13.069, de 12 de junho de 1918, permittido seja á directoria desta sociedade fazer sentir que ella não se vem insurgir contra as resoluções tomadas por esse alto departamento da publica administração, em relação á tabella de preços dos generos de primeira necessidade. O intuito da directoria desta sociedade é lembrar a V. Ex. que, sendo a classe dos varejistas de seccos e molhados a que com maior abnegação e patriotismo se collocou ao lado do governo, para auxilial-o, na medida de suas forças, sobre todas as resoluções que dizem respeito á carestia da vida, supportando, desta forma, com a publicação da primeira tabella, os maiores prejuizos, não pôde, infelizmente, depois de publicada a segunda e, consequentemente a terceira tabella, que está em vigor, deixar de vir perante V. Ex. apresentar as innumeras queixas e reclamações que tem recebido dos seus associados e de todo o commercio de liquidos e comestiveis, mui dos pontos mais longinquos da zona urbana. Assim sendo, Exmo. Sr., é justo que a esta sociedade que, nas concorridissimas reuniões da classe, realisadas em sua séde social, foi a primeira a aconselhar que todo o commercio desta especie de negocio devia supportar todo o peso da tremenda crise por que se passou, afim de, com o seu concurso, dar uma prova evidente á população de que não era elle o factor da exploração que se fazia dos preços dos generos de primeira necessidade, lhe assista tambem o direito de demonstrar a V. Ex. que, si a segunda tabella de preços não modificou a situação em que se encontrava a classe, devido aos grandes prejuizos, em consequencia da primeira tabella, muito menos se verifica com a terceira, organisada para vigorar até junho do corrente anno.

O commercio de liquidos e comestiveis a varejo, obediente, como tem sido, na sua totalidade, a toda a sorte de gravames, confiou serenamente desde a creação do Commissariado, nas promessas que lhe foram feitas na primeira e memoravel reunião que esta sociedade effectuou em sua séde social. Taes providencias, entretanto, oriundas das promessas feitas, não foram dadas; si este ramo de commercio concorreu, naquella occasião, com o seu concurso, para auxiliar o governo, supportando todo o peso dos prejuizos causados com a publicação das duas tabellas, presentemente não pode arcar com outros tantos que se verificam na tabella em vigor, conforme já teve occasião de provar, em representação que enviou ao Exmo. Sr. Dr. Vieira Souto, digno commissario da Alimentação Publica. Para que V. Ex. tenha conhecimento mais perfeito das justas e fundadas reclamações de todo o commercio a varejo de liquidos e comestiveis, a directoria desta sociedade pede licença para chamar a benevola attenção de V. Ex. para o artigo publicado no "Correio da Manhã", de 20 do corrente, intitulado :A tabella do Commissariado e os varejistas e atacadistas". Ahi se encontra, em um dos seus periodos, o seguinte:

"Depois de termos conhecimento do que se passou na recente reunião dos varejistas, procurámos fazer um estudo mais circumstanciado das objecções oppostas á nova tabella, ouvindo quem nos esclarecesse, sem paixões e exageros. E ficamos, depois da entrevista que tivemos com ponderado commerciante, ainda mais convencidos de que o Commissariado toma resoluções arbitrarias, sem conhecer a verdade da situação do mercado. Acreditamos que não haja da parte desse organismo, pela conservação do qual bastante temos pugnado, intuitos de hostilidade contra determinado ramo commercial, mas o que é facto é que essa hostilidade existe, embora inconsciente."

A seguir, V. Ex. encontrará, no mesmo artigo, a analyse das disposições da nova tabella, pela ordem por que ella foi organisada. Na "Gazeta de Noticias", V. Ex. encontrará ainda, em reforço a esta representação, o seguinte:

"A' avaliar pelas ponderações feitas pelos negociantes de varejo, ella estará ao lado delles. E, si tal acontece no presente caso, cabe inteira culpa ao Sr. Dr. Vieira Souto, que desde a sua entrada para o Commissariado inaugurou o perigoso e condemnavel systema das resoluções occultas, das conferencias a portas trancadas. Si tivesse sido dado aos representantes dos jornaes junto ao Commissariado assistir ás conferencias que com o Sr. commissario tiveram os varejistas, estariamos todos ao par das razões apresentadas por ambas as partes e facil seria sabermos si têm ou não, os varejistas, razão nas reclamações que vêm fazendo e que os leva a enviar uma representação ao chefe da Nação."

Sem mencionar-se outras e valiosas apreciações, taes como do "Jornal do Commercio", do "Jornal do Brasil" e demais orgãos de publicidade, que só por si seriam sufficientes para documentar a presente representação, releve que esta Sociedade, voltando ás considerações que tem a honra de submetter á elevada apreciação de V. Ex., declare que a porcentagem da maioria dos artigos fixados para os atacadistas e varejistas não corresponde ainda á situação que ora atravessa todo o commercio a varejo de liquidos e comestiveis. Na representação que esta Sociedade enviou ao Sr. Dr. Vieira Souto, analysando os preços dos artigos tabellados, fez sentir a S. Ex. que a lata de kilo de azeite francez, pelo preço de 9$ para o atacadista e de 10$ para o varejista, dava o lucro de 11 % para este; a garrafa do mesmo artigo, tabellada para o atacadista em 12$ e para o varejista em 13$, dava apenas 7,60 %, de porcentagens, aliás insignificantes para emprego de capital. O azeite hespanhol e de outras marcas, na mesma proporção: uns com a porcentagem de 12 % e outros com a de 14 %, conforme se vê da tabella abaixo. Os demais artigos em peores condições são os seguintes: a carne secca com a porcentagem de 4,50 %; café, com 5,20 %; banha, com 7,50 %; bacalhão, com 8,30 %; velas, com 6,17 %; leite condensado, com 6,25 %, etc.

Para melhor orientar V. Ex., esta Sociedade apresenta a demonstração que se segue: Tabella de confronto dos preços para os atacadistas e varejistas e respectiva porcentagem:

	Atacado	Varejo	Porcentagem
Azeite [illegible], lata de 1.000 grammas	9$800	10$000	11 %
Idem, idem, garrafa	12$000	13$000	7,60 %
Idem hespanhol, lata de 1.000 grammas	6$800	7$800	14,30 %
Idm ,idem, garrafa	7$000	8$000	12,50 %
Bacalhão, kilo	2$650	3$000	8,30 %
Banha (sem tabella tinha 5 % de desconto)	1$850	2$000	7,50 %
Batatas	$360	$440	18 %
Café	1$800	1$900	5,20 %
Carne secca	2$100	2$200	4,54 %
Farinha	$444	$500	11,20 %
Feijão preto	$360	$440	16,8 %
Leite condensado	1$500	1$600	6,25 %
Sal estrangeiro (sacco de dous kilos)	$800	$900	11 %
Idem nacional, idem	$700	$800	12,50 %
Massas	$800	$900	11 %
Velas (pacote, de 1ª qualidade)	2$150	2$300	6,17 %

Alcool, tabellado por 1$ e 1$200, não especifica si é ou não sellado.

O estudo supramencionado demonstra patentemente que os estabelecimentos desta especie de negocio ,em sua maioria com capitaes de 4:000$ a 6:000$, não podem fazer suas operações com seriedade, o que importa na pena de quebra do seu credito.

A directoria desta Sociedade, em sua representação dirigida ao Sr. Dr. Vieira Souto, para provar a S. Ex. que a porcentagem dos preços tabellados não era sufficiente para o negociante viver honestamente, tomando por base o lucro de 20 % em todos os artigos, deixou evidentemente claro que mesmo assim este era insufficiente para a manutenção deste ramo de negocio. Mas V. Ex. vae ver, com a seguinte exposição, si está ou não com a razão esta Sociedade: — 20 % sobre 5:000$, que é a média das vendas dos estabelecimentos de liquidos e comestiveis, dá o lucro bruto de 1:000$; deduzidas desta importancia a de 200$ de aluguel de casa; 200$ de ordenados a tres empregados; 350$ de alimentação; 80$ de licenças e impostos; 2 %, ou 20$ de perdas e damnos; 10 %, ou 50$ de juros de capital, ao todo, 900$, verifica-se que o saldo de 100$, mesmo assim ainda é insufficiente para attender ás demais despesas para o papel commum e impermeavel para embrulhos, barbante grosso e fino, saccos de papel, livros, facturas, notas, carretos, etc. V. Ex. de certo não deixará de reconhecer que, si a porcentagem de 20 % não corresponde, de fórma alguma, ás prementes e inadiaveis necessidades de uma casa commercial, muito menos é de esperar com a que se nota na tabella do Commissariado. No decreto n. 13.167, de 29 de agosto de 1918, que fixa os preços maximos para a venda a varejo dos generos de primeira necessidade, no Districto Federal, se encontra entre os considerandos, o seguinte:

"Considerando que o commercio deve perceber um lucro razoavel em suas transacções, sem aproveitar-se, porém, das perturbações da ordem economica para aggravar as condições de vida da população."

Ora, si o commercio deve perceber em suas transacções um lucro razoavel, mistér se fazia que o Commissariado ,antes de pôr em execução as suas resoluções, procurasse conhecer a situação da praça e, notadamente, a em que se achava o commercio de liquidos e comestiveis; tal facto, porém, nunca se deu; dahi as fundadas reclamações, os grandes prejuizos. Demais, Exmo. Sr., ninguem, certamente, se arriscará a empregar seu capital, por muito pequeno que seja, sem que possa auferir do mesmo uma compensação necessaria para manter com honestidade seu credito e com dignidade prover os meios de sua subsistencia e de sua familia. Para chegar a este resultado, o commercio de liquidos e comestiveis a varejo nunca se aproveitou das perturbações da ordem publica ou economica; elle, sómente elle, tem sido a maior victima, até nas proprias tributações. Portanto, si á vista das demonstrações claras, evidentes, palpaveis, inilludiveis e indiscutiveis, não forem tomadas providencias immediatas, as casas de liquidos e comestiveis não se poderão manter; ter-se-á então a fallencia de umas, o fechamento das portas de outras, emfim, a ruina, o anniquilamento completo de um commercio cujas tradições estão enraizadas nas camadas desprotegidas da fortuna, notadamente, o operario e o trabalhador.

Além do prejuizo enorme que acarreta a nova tabella do Commissariado, cumpre ainda a esta Sociedade fazer chegar ao conhecimento de V .Ex. a humilhação que lhe tem sido imposta pelos funccionarios desse departamento. Estes, para bem cumprirem seus deveres, entendem que devem penetrar no interior dos estabelecimentos, arrebatando dos mesmos, livros, cadernos, notas, emfim, tudo quanto possa servir de elemento ao auto de infracção. Com esta fórma de fiscalisação ninguem se poderá conformar, porque importa em violação dos segredos de uma casa commercial em detrimento da vida particular dos consumidores; é por assim dizer humilhante para o vendedor e deprimente para o comprador. Si inviolavel é o interior de uma casa commercial, mais inviolavel ainda é a vida particular, e esta, por certo, não consta que tenha sido revogada, embora a lei de creação do Commissariado seja excepcional. O lar, seja elle de quem for, desde o mais humilde trabalhador ao mais elevado capitalista, sempre foi sagrado, só as leis divinas poderão revogar. V. Ex., que tantas e significativas provas tem dado de um espirito culto, desejoso de acertar sempre com honra, dignidade e sobretudo com patriotismo, ha de concordar que o commercio de liquidos e comestiveis, em face de tão melindrosa situação, não se poderá manter por muito tempo. Precisamente, pois, para as considerações que acabam de expôr, a Sociedade dos Varejistas, que sempre deu ao governo a mais solemne prova de sua submissão á regulamentação dos generos de primeira necessidade, não obstante os grandes prejuizos; que jámais desanimou de dirigir-se aos poderes constituidos da Nação; que se tem batido pelas sobrecargas de impostos e pela fiscalisação mais do que vexatoria para ser propriamente extorsiva, contra a classe que representa, nada vem pedir a V. Ex. contra os interesses da população, mas unicamente medidas conciliatorias, providencias equitativas e justas, e estas, a Sociedade dos Varejistas aguarda serenamente do alto patriotismo de V. Ex."

O destino, agora, não é o Congo...

Está sendo convidado a comparecer, com a maxima urgencia, ao gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o 2º tenente de engenharia José Felinto Trajano de Oliveira.

Declaro que não sou director da Fabrica Tecidos Bangú, como por engano foi publicado hontem. — 23 de março de 1919, *Pedro Level Morcaux.*

A IODO

Suicida-se um servente da Assistencia Publica

A julgar pela apparencia, ninguem poderia imaginar que Rolando fosse um doente, um maniaco, cuja unica preoccupação era a de dar cabo da existencia.

Rapaz de physionomia sympathica, activo trabalhador, dando boas contas de seus serviços no posto central de Assistencia, onde ha muito era servente, Rolando parecia um homem relativamente feliz.

Mas não o era. E, de uns tempos a esta parte, então, devido a um vicio que adquiriu de beber constantemente, Rolando não dizia, mas se sentia mal, disposto sempre a realisar a qualquer momento o seu plano — matar-se.

Hoje, quasi á 1 hora da madrugada, Rolando, chegando á sua casa, á rua Barão de S. Felix n. 126, um tanto alcoolisado, pediu á sua velha mãe que lhe désse um vidro de iodo para queimar um callo. A extremosa velhinha, ignorando o que estava preparado, attendeu-o. Rolando foi ao quarto e, de um trago, resolutamente, bebeu o toxico todo.

Qual não foi o desespero de sua progenitora ao vel-o a gritar, afflictivamente. Foi logo chamada a Assistencia, sendo o infeliz levado ao posto central, onde, pouco depois, apezar dos esforços dos medicos e de seus companheiros, vinha a fallecer.

A pedido da familia, o suicida, cujo nome é Oquesilhes Alvaro Rolando, ficou na propria residencia, ahi sendo feita a verificação de obito por um medico legista da policia.

Rolando era um rapaz de 27 annos, branco, solteiro. Sabe-se que por tres vezes elle já tentara suicidar-se, o que só hoje conseguiu.

A policia do 8º districto, representada no commissario Esteves foi ao local, tomando as necessarias providencias.

C. B.

A quanto leva uma paixão

Mme. Cecilia de Lima Meirelles, na intimidade Célia Barroso, voltou novamente á cazinha da rua Andrade Pertence 47. O industrial Pedro Level Morcaux, o louco apaixonado que alvorotou a rua toda, enciumado porque madame não faz apenas o que

Mme. C. B.

lhe pede, talvez reflicta, agora, e não sabemos onde, sobre tantos desatinos e acabe, afinal, renunciando a tamanho amor...

Lá continuam só as duas criadas, á espera de ordens, e, á porta, dous guardas, que já têm ordens, e severas, da policia.

Mme. Cecilia chrismou-se Barroso de uma fórma curiosa: teve, entre outros muitos, um adorador mais effectivo, o Sr. Borghetti; todas as ricas baixellas, pratarias, roupas, pertences, tinham as iniciaes C. B. (Cecilia Borghetti). Tudo passa... o Sr. Borghetti, que quasi enlouqueceu, que chegou quasi a matar-se, em uma viagem á Europa, conformou-se com uma separação definitiva, em que as baixellas, as pratarias, as roupas, os pertences ficaram com ella. E, para aproveitar as marcas, madame passou a chamar-se Cecilia Barroso, e mais intimamente, mais carinhosamente, Célia Barroso.

GRATIFICA-SE a quem der informações exactas sobre um cão preto, grande, cauda enrolada, raça belga, que acode pelo nome de "Za-la-mort". Desappareceu no dia 18; rua do Cattete, 310.

Da Platéa

PRIMEIRAS

Nem mesmo a chuva impediu que o São Pedro, hontem, por duas vezes se enchesse! Era a mais evidente demonstração de que o publico não se alheia ao nosso movimento theatral. A reclame da grande companhia de operetas e melodramas, organisada pela empreza Paschoal Segreto, para explorar no ex-João Caetano um repertorio que o publico parisiense credencia, com a sua manutenção victoriosa, frutificou. E assim a estréa desses espectaculos fez-se deante de uma confortadora assistencia, que não foi ludibriada com a iniciativa artistica promettida nos annuncios do interessado. A temporada theatral inaugurada no São Pedro o foi de modo brilhantissimo, demonstrando a honestidade de propositos de sua organisação. A peça, brasileira no libreto e na musica, de Oduvaldo Vianna e maestro Adalberto de Carvalho, respectivamente, "Amor de bandido", são dous actos interessantes, que satisfazem ás exigencias do publico, agradando-o bastante egualmente, o que é o principal. Oduvaldo Vianna saluse admiravelmente bem da empresa, ao lado de Adalberto de Carvalho, um musico modesto e de grande merito, que deu á peça uma partitura magnifica e nacional, como requeria o assumpto do original. Da companhia que a interpretou a impressão foi egualmente das melhores: lá estão Abigail Maia, a nossa intelligente e graciosa actriz, que tanto brilha á frente de uma companhia de comedia como de opereta ou revista; Medina de Souza e Beatriz Gouvêa, as apreciadas actrizes-cantoras; Nathalina Serra, a primeira caricata do nosso palco; Salles Ribeiro e Vicente Celestino, de cujas vozes a nossa platéa tanto se agrada; Alfredo Abranches, um actor moço e cheio de recursos para estar sempre no primeiro plano; João Silva, Arthur de Oliveira, Alves da Silva, Reynaldo Teixeira e Albino Vidal, que já têm muitos admiradores no publico desta cidade. E mais estão nesse elenco alguns outros elementos que principiam promissores, como a gentil Laura Serra, filha de Nathalina Serra. Pois, além desse elemento primordial para o successo de uma representação, "Amor de bandido" teve uma montagem apparatosa e rica, em que se admiram os trabalhos de electricidade de Cadete; os de machinismos de Novellino; os scenarios de Jayme Silva e Joaquim Santos; o artistico, copioso e variado guarda-roupa da "costumière" Diamante Rosnati, ex-modista do Scala, de Milão. E, finalmente, a orchestra correcta, sob a batuta competente de Luiz Moreira. Como nota ultima e de justiça, cabem aqui applausos a esse illustre maestro patricio, que nos apresentou grandes massas coraes afinadas, o que mais se evidenciou numa "Ave-Maria", lindamente cantada; a Eduardo Vieira, o competente "metteur-en-scene", a cujos esforços ingentes deveu o brilho desse espectaculo; ao professor Esquierdo, que apresentou varios e interessantes bailados, aproveitando as aptidões de artistas e coristas; e á empresa Paschoal Segreto, que não se poupou a gastos para garantia dos applausos necessarios a iniciativas dessa natureza.

Oduvaldo Vianna

"Sybill", no Palace

Foi com a opereta de Jacoby — "Sybill", que no Rio estreou a companhia Arce, quando aqui esteve, a primeira vez. Hontem, tivemol-a novamente, com algumas vantagens de interpretação. A Sra. Fuster substituiu com vantagem manifesta a antiga tiple cómica, e Salvador, exagerado e ás vezes até fastidioso, teve a sua parte desempenhada por um artista mais sobrio e com muito menos preoccupação de abarcar platéas.

Barreta no seu posto, desempenhando a parte do Governador, recebeu applausos. No 3º acto, a Sra. Arce cantou admiravelmente a romanza "Sybill", não tendo sido muito feliz no "bis". Scenarios ainda apresentaveis.

NOTICIAS

Companhias no interior paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Clara Della Guardia realisou hontem o seu 3º espectaculo, que alcançou um formidavel successo com o concurso do grande artista do cinema Maria Gandini.

— Deve chegar brevemente aqui a companhia de operetas Vitale.

"Canção da Primavera"

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Está em ensaios no Gremio Dramatico Sylvestre Moreira a nova peça de Anibal Mattos "Canção da Primavera".

— Espectaculos para hoje: Palace, "Sybill"; Recreio, "Os dous garotos"; São Pedro, "Amor de bandido"; Carlos Gomes, "O 31"; Trianon, "Os maridos da viuva"; São José, "Candidatroça"; Republica, "O 31"; Phenix, variado.

Assassinado com dous tiros de espingarda

BELEM, 22 (A. A.) (Retardado) — Em Tapajós foi assassinado com dous tiros de espingarda o industrial Miguel Vianna.

Consultorio medico

O. G. O. R. — Si, depois de tomar durante algum tempo a Uridina Granado (quatro colheres de chá por dia num pouco dagua) não melhorar, deve dirigir-se a um medico.

M. O. R. T. O. V. I. V. O. (Rio) — E' mesmo um estado nervoso. Cura-se fazendo exercicios physicos, tomando duchas frias ou, na falta, banhos frios de chuveiro, e tonificando-se com Injecções de Neuro-Sôro Silva Araujo, por exemplo.

Mlle. H. N. — O abuso das lavagens intestinaes é, muitas vezes, a causa sinão unica, pelo menos adjuvante da prisão de ventre. Abandone-as, pois. Quasi sempre esse mal se cura, mormente em gente moça, por meio da mudança dos habitos hygienicos do doente. Assim, uma alimentação em que predominem os vegetaes e entre estes as hervas, os legumes verdes em substituição ao uso abusivo da carne e dos farinaceos póde por si só ser capaz de ter um effeito curativo real. Depois a regularidade disciplinar nas horas de alimentação e nas de evacuação são factores de alto poder efficiente. Além disso, inestimavelmente util é o exercicio physico methodico sob a forma de gymnastica sueca ou mesmo de qualquer outra especie, como, por exemplo, a simples marcha a pé de preferencia em subida, etc. Quero crer que a gentil senhorita porá em pratica estes preceitos e verá por isso desapparecer o seu "horrivel mal".

N. S. I. L. V. (Rio) — Tenha a bondade de ler acima, mas, no seu caso é absolutamente indispensavel tratar-se da molestia de que foi agora acommettido.

T. M. — Queira ler acima. Saberá egualmente que este ar dos arrôtos e o que vem do estomago incommodando e pesando, é sempre proveniente do proprio ar atmospherico que as pessoas nervosas têm o habito de deglutir continuamente, ás vezes, sem sentir. A cura disso está apenas na reeducação do doente á qual por uma força de vontade real aprende a não fazer deglutições em seco. Quanto ao que me pede em ultimo logar na sua carta, sinto não poder dizer-lhe algo de util.

J. B. S. (Rio) — E' consequencia da molestia que com certeza foi tratada pelo senhor mesmo, o que quer dizer — mal tratada. O conselho que lhe posso dar é que se entregue a um medico para ser convenientemente cuidado.

J. N. P. G. (Parahyba do Sul) e A. T. A. L. B. A. — E' necessario lavar sempre o rosto com agua tepida e um sabonete qualquer, applicando depois a loção seguinte: enxofre precipitado, 10 grammas; glycerina, 5 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; agua de rosas a agua fervida 80 grammas de cada. Além disso é indispensavel uma alimentação sadia, e abandono de excitantes (alcool, pimenta, etc.) e o desembaraço constante do ventre.

L. O. M. (Rio) — Póde. Não ha incompatibilidade nenhuma.

S. T. I. L. V. I. A. (Rio) — Dê-se ao incommodo de ler abaixo, minha senhora. Não se zangue, mas é o seu caso. Não é?

C. O. E. L. H. O. (Nictheroy) — A cura radical só póde ser conseguida por meio de operação. Mas quer o amigo se opere, quer não, deve tomar um tonico adequado ao seu estado geral. Use, por exemplo, gottas iodo-arrhenicas.

L. P. M. F. (Rio) — Talvez, seja um simples phenomeno nervoso, mas é bom dirigir-se a um especialista, conforme seu desejo. O que lhe posso fazer é indicar-lhe um, pois ficaria embaraçado na escolha entre tantos.

A. M. R. (Rio) — Talvez tenha ingerido uma quantidade minima, que lhe irritou os intestinos. Deve tomar um purgativo.

P. E. T. R. U. S. — Cura-se, meu amigo, mas é necessario que se submetta a uma simples operação. Vale a pena submetter-se a ella, pois, ficará livre de todos esses aborrecimentos.

L. A. P. I. S. (Honorio Bicalho — Minas) — Pelo que me conta parece que o amigo tem a mesma doença que o consulente acima. Nesta hypothese a resposta a elle se refere serve-lhe tambem.

F. J. H. S. (Rio) — Não me é possivel, infelizmente, dizer-lhe nada. Seria necessario conversar-se com o doente e fazer-lhe um exame. Sinto não poder dar-lhe uma resposta positiva.

M. A. L. V. A. (Muriahé — Minas) — Direi á minha prezada consulente que antes de mais nada é preciso mudar de alimentação, pois, deve supprimir todos os alimentos ou temperos excitantes, o café, o vinho, ou outra bebida espirituosa, etc. A propria carne deve ser supprimida ou então muito reduzida em ração. Demais, si tem prisão de ventre deve combatel-a e emfim, applique sobre a parte loções com a seguinte solução: thymol, 1 gramma; alcool camphorado, 200 grammas. Recommendo-lhe que abandone o uso do arsenico que, si bem que util em certos casos, não o será, creio, no seu, mormente, depois de um certo tempo. E' pena que a minha gentil consulente tenha feito tomando injecções de arrhenol e no mesmo tempo licor de Fowler. Não se esqueça de que o arsenico é um veneno.

J. V. B. — Como as causas locaes do seu mal podem ser muitas, só um exame directo poderia esclarecer alguma cousa. Em qualquer hypothese, porém, deve tonificar-se, tomando, por exemplo, Injecções de Nevrosthenyl Granado.

B. E. B. E. (Rio) — Infelizmente, minha senhora, não tenho elementos, sem exame, para poder ser-lhe agradavel, dizendo-lhe algo de positivo. As injecções de que me fala porque são de quinina podem ser responsabilisadas, pois, a quinina é capaz de produzir essa erupção. Outro qualquer remedio que elle tenha tomado póde, entretanto, ser tambem accusado. Não accredito, porém, que se trate de verdadeira molestia. Seria mais util a administração de um purgativo.

M. N. D. (Campos) — Si é realmente gotta, não.

DR. AGAPITO DE LIMA

G. R. I. P. P. E. "hespanhola" — Defendam-se com o THERMOTOL, que grandes curas produziu. E' medicamento homoeopathico. Vidro 2$000. Pharm. Homœop. Hargreaves. Quitanda, 17 — Rio.

OS SPORTS

O skating entre nós

A inauguração do rink do C. R. Flamengo

O aspecto hoje inaugurado

Mais um sport está praticado no C. R. Flamengo. Esse club que conta já um notavel numero campo de foot-ball, water-polo, natação, football e tennis, proporcionará aos seus associados a patinação, que será tida em um rink optimamente construido e em que um aprazivel praça de sports. Teve assim o local para a pratica do skating, e que foi hoje inaugurado, é dos melhores que tem o sport o club rubro-negro despendido muitos contos e avultada quantia em dinheiro, na sua construcção.

Solennisando a inauguração de mais esse melhoramento, o Flamengo fez realisar, em um imponente festival intimo, de que constaram varios pareos de patinação, com obstaculos, etc. A' noite haverá uma imponente soirée dansante.

Football

A LIGA BAHIANA VAE FILIAR-SE A' CONFEDERAÇÃO — Segundo fomos informados, o sportsman Francisco Coelho de Almeida, que hontem partiu para a Bahia, levou occasião da sua estadia aqui, se interessou da filiação da Liga Bahiana de Sports Terrestres á Confederação Brasileira de Desportos. A Liga de S. Salvador fará agora, de uma dos seus estatutos, pondo-o de accordo com as exigencias da Confederação.

Para a representação da Liga Bahiana na Confederação, segundo ainda as informações, serão convidados os Srs. Mario Newton e Vicente Belthem.

A Liga Bahiana possue actualmente cinco clubs, porém, fala-se que formará agora uma segunda divisão, composta de outros cinco clubs.

Em 1906 e 1907 os footballers bahianos eram possuidores de grande fama, mas já em 1908 os melhores jogadores dali sahiram, o que levou o football na terra de Ruy Barbosa a verdadeira decadencia. No entanto, parece-nos que a Bahia brilhará novamente no desporto nacional, tal o interesse que se vê ali pelo desenvolvimento do football.

O ANNIVERSARIO DO PALMEIRAS — Passa hoje o 8º anno de existencia do Palmeiras A. C., um dos mais queridos gremios sportivos do Rio de Janeiro. Fundado a 23 de março de 1911, no predio n. 369 da rua Figueira de Mello, o Palmeiras começou logo a progredir, fundando, em 1913, a Liga Sportiva, abandonando-a nesse mesmo anno, para, em 1914, filiar-se á Metropolitana, onde alistou suas 2ª, tendo disputado os campeonatos das 3ª e 2ª divisões e infantil. Em 1914 conquistou o segundo logar em ambos os teams, na terceira divisão, conseguindo a primeira collocação em 1915, tambem em ambos os teams. Em 1916, 1917 e 1918 disputou o campeonato da 2ª divisão, tirando sempre optima collocação. O infantil tambem ha dous annos que se vem destacando em seu campeonato, logrando, em 1916, o segundo logar e nesse mesmo anno egual collocação no torneio intimo.

Este anno o Palmeiras concorrerá a todos os campeonatos da 2ª divisão da Liga Metropolitana.

Natação

A FESTA DO NATAÇÃO — Na praia de Santa Luzia realisou-se hoje o annunciado festival intimo do C. Natação e Regatas. As provas tiveram os seguintes resultados:

1º pareo — 100 metros — Venceram: Carlos Martins, em 1º, e Osmundo Rocha, em 2º; 2º pareo — 100 metros — Venceram: Fernando M. Guimarães, em 1º, e Eugenio Martins, em 2º; 3º pareo — 200 metros — Venceram: João Vieira, em 1º, e Floriano de Sá, em 2º; 4º pareo — 300 metros — Venceram: D. Peixoto, em 1º, e Vicente Frota, em 2º; 5º pareo — 500 metros — Venceu Augusto Pereira da Silva; 6º pareo — 400 metros — Venceram: Angelu, em 1º, e Vieira, em 2º; 7º pareo: — Venceram: Angelu, em 1º, e Chocolate, em 2º; 8º pareo — 1.500 metros (da fortaleza de Villegaignon á rampa) — Venceram: Angelu, em 1º, e Vieira, em 2º. Neste pareo correu ainda Chico.

Angelu fez o percurso em 24 minutos, em braçada singela, chegando dous minutos em frente de Vieira.

Motocyclismo

LIGA CYCLO-MOTOCYCLISTA — Realisou-se sexta-feira, dia 14, na séde do Club Motocyclista Nacional, uma reunião de delegados dos clubs cariocas de cyclismo e motocyclismo, que tomaram parte na Convenção Cyclistica Brasileira, realisada ha mezes. O Sr. B. Escobedo, presidente da mesma, propoz que em vez de cyclistica, a convenção tomasse o caracter de cyclo-motocyclistica, o que foi approvado, assim como tambem a fundação da Liga Cyclo-Motocyclistica Metropolitana, cujo fim é estabilisar o util sport cyclo-motocyclistico. Foi marcada uma nova reunião para o dia 13 de abril, ás 8 horas da manhã, para apresentação dos estatutos dos clubs que tomarão parte na Convenção, os quaes deverão comparecer á dita reunião dous delegados com poderes.

CAMPEONATO DO TURISMO — Em vista do mau tempo, que transformou o circuito da Penha, Vicente de Carvalho, Irajá, Matto, Pilares e Praia Pequena em um lamaçal, deixou de se realisar, conforme estava annunciado, a 1º Campeonato de Turismo, organisado pelo Club Motocyclista Nacional. Si o tempo permitta, a importante prova realisada no proximo domingo.

JOSE' JUSTO.

"Alma Lusitana"

Inserindo na sua capa uma bella photogravura do contra-almirante Leotte do Rego, esta revista acaba de publicar o seu n. 5, obedecendo a orientação politica que traçou no seu primeiro numero. Trata de varios assumptos politicos relativos á actual situação portugueza.

O CARNAVAL

Amanhã e depois, dias 24 e 25, grandiosos espectaculos no cinema Eden, em Nictheroy, com o film "O CARNAVAL do Rio e Petropolis", com côros e musicas proprias, é o mesmo film exhibido no ODEON, com grande successo.

As retretas de hoje

Haverá hoje retretas nos seguintes jardins publicos:

Gloria, pela banda do 1º batalhão; praça da Harmonia, por uma banda da Marinha; praça Sete de Março, 55º de caçadores; praça Saenz Pena, Corpo de Bombeiros; pavilhão de Regatas, 56º de caçadores, e Alto da Boa Vista, 4º batalhão da Brigada Policial.

As matriculas na Escola de Bellas Artes

Encerram-se no dia 25 do corrente as matriculas (alumnos matriculados), nos diversos cursos dessa escola.

Acham-se em exposição as provas do exame especial para admissão de alumnos livres na aula de pintura.

Amanhã, á 1 hora da tarde, reunir-se-á a commissão do programma, afim de que se estabeleçam os programmas das aulas, organisados de accordo com a proposta do professor Bahiana, approvada na ultima congregação.

O porto, pela manhã

Entraram o vapor norueguez "Cometa", de Santos, com café; o vapor inglez "Paraná", de Londres e Cardiff com varios generos, e o vapor inglez "S. Gregorio", de Coatzacoalcos e Tuxpan, com oleo.

Instrucção militar na E. S. de Agricultura e Medicina Veterinaria

Realisar-se-ão a 1 de abril os primeiros exercicios militares da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria da visinha cidade de Nictheroy. E' seu instructor o 1º sargento Chrysologo L. Carvalho, que pretende organisar uma companhia de guerra e dar a primeira turma de reservistas desta escola no corrente anno.

Estrangulado por uma correia, numa serraria

BELEM, 22 (A. A.) (Retardado) — Falleceu estrangulado por uma correia de transmissão, na serraria Arapajó, em Barbarena, o lavrador José Nunes dos Santos.

NOTAS RELIGIOSAS

Iniciaram-se hoje, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, conferencias religiosas.

Hoje houve missa ás 6, 7, 8 e 9 horas, com sermão ás 7 e ás 9. A's 3 da tarde houve cathecismo e ás 7 1|2 da noite haverá conferencia, terço, sermão e benção do SS. Sacramento.

Um leão solto em plena capital rio-grandense

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) (Retardado) — Hontem, á 1 e meia da tarde, conseguiu escapar da jaula em que estava encerrado no Jardim Zoologico um leão africano. A fuga foi motivada por um descuido do operario que se achava reformando a jaula. Estando esta um tanto damnificada, foi chamado um pedreiro para fazer as reformas necessarias. Sendo as jaulas divididas em dous compartimentos, fôra o leão encerrado em um delles, ficando a outra desimpedida, para as reparações. A' hora de deixar o trabalho, o operario saiu, esquecendo-se de fechar as respectivas portas, as quaes ficaram encostadas. Com rapido movimento, o leão abriu-as, pondo-se em liberdade. Logo que se achou no pateo do jardim, a fera saiu a caminhar lentamente pelos passeios. Nessa occasião o Sr. Schneiter, administrador do estabelecimento, dando por falta da fera, na jaula, deu o alarma. Immediatamente, pediu o auxilio de diversos agentes municipaes e de particulares, assim como tambem dos empregados do jardim para segurar o animal, o que conseguiram, ás 9 horas da noite, laçando-o. Segundo declarou o administrador, a fera não saiu de dentro do jardim. Um particular, assustado com a presença da fera no jardim, desfechou-lhe um tiro de revólver, ferindo-a levemente no dorso.

A amante de um dia, que alvejára o seductor, foi absolvida

Em julgamento, realisado a 20 do corrente, na 4ª Pretoria Criminal, foi absolvida D. Maria Dolores de Sant'Anna Soares, que, em 11 de janeiro ultimo, desfechara um tiro sobre Henrique Luiz Jean Jacques, que a havia seduzido. Processada pelo art. 294, paragrapho 1º, e arts. 13 e 39, paragrapho 7º do Codigo Penal, foi denunciada e, após o interrogatorio das testemunhas, o promotor opinou pela desclassificação do delicto para o art. 303 do mesmo Codigo. O delicto foi desclassificado por despacho do respectivo juiz e condenou-lhe o disposto no art. 27, paragrapho 4º, foi dada como improcedente a queixa da ré. A favor da ré foi passado o competente mandado de soltura.

Será possivel?

O Sr. Manoel Dias nos envia as seguintes linhas:

"A escola Barão de Macahubas, situada em Inhauma, foi, no tempo da epidemia recem-passada e que ora nos torna a visitar, transformada em hospital, que funccionou durante tres mezes, nelle fallecendo diversos grippados. Pois bem; esta escola achase renderia desde o dia 10 do corrente, sem ter, ao menos, passado por uma rigorosa desinfecção, o que deveria ser verificado. De sorte que o signatario desta está privado de matricular seus filhos na referida escola, apezar de já estar quasi terminado o tempo marcado para as matriculas (31 deste), com receio de contaminal-os com o "virus" da tão malfadada "hespanhola"."

O "five ó clock tea" do governo da Bahia á Divisão do Norte

BAHIA, 22 (A. A.) (Retardado) — Prolongaram-se durante toda a noite as dansas improvisadas depois do "five-ó-clock tea" no palacio da Aclamação, comparecendo toda a officialidade da divisão do norte, tendo á sua frente o almirante Vasconcellos, bem como o general Hermillo e seu estado maior, e o Sr. J. J. Seabra, capitão do porto, inspector da Alfandega, administrador dos Correios, secretarios de Estado, deputados e senadores estaduaes, alto funccionalismo, commerciantes e respectivas familias, emprestando assim aos salões grande magnificencia. O "buffet", que occupava tres salões, teve serviço excellente. Antes, houve recepção pelo Dr. Muniz, governador do Estado, senhora e filhas, tendo sido feitas as honras da casa.

Tocaram duas bandas de musica e um orchestra de dez professores.

O interior do palacio e os jardins estavam bellamente ornamentados e profusamente illuminados.

O que vae pela Light

Temos recebido varias queixas contra o modo por que o Sr. Franco, gerente da 1ª secção da Light, trata os empregados — motorneiros e conductores. Ainda hoje, em consequencia de ter o Sr. Ventura Cerqueira Pinto, ex-conductor regulamento 1.679, nos diz haver sido dispensado injustamente; tendo, além disso, soffrido insultos injustificaveis.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: os Srs. Dr. Alexandre Calaza, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despeza Publica do Thesouro Nacional; o poeta patricio Olegario Mariano.

—Fazem annos, hoje: o terceiro annista do Gymnasio Nacional Oswaldo de Almeida Souza Braga; o Sr. João Campos, irmão do Sr. Candido Campos, da "Gazeta de Noticias".

CASAMENTOS

Com Mlle. Isaura, filha do Sr. Joaquim Augusto da Costa, contratou casamento o capitão da Brigada Policial Antonio Pereira Bacellar, ajudante de 1º batalhão. Os noivos têm sido muito felicitados.

FESTAS

Estará em festas, amanhã, o lar do Sr. Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, pela passagem da data do seu anniversario natalicio. Chefe de secção, como é, da Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. Rodopiano vae receber uma manifestação de apreço de seus auxiliares e companheiros de trabalho.

—Festejando, hoje, o anniversario da ordenação sacerdotal do Rev. padre Orlando Motta, vigario da matriz de S. Geraldo, em Olaria, foi-lhe feita, pelos seus parochianos, uma manifestação.

MISSAS

Commemorando o primeiro anniversario do passamento do academico de direito Rodolpho Barreto Cardoso de Mello, filho do Sr. Dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas, sua Exma. familia manda resar amanhã, ás 10 horas, uma missa por sua alma na egreja de S. Francisco de Paula.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do Sr. coronel director convido os Srs. paes e os responsaveis por alumnos, que tiverem de internar, a apresentar ás suas companhias, de 25 até 31 do corrente, o "enxoval" da "tabella" e em todas as peças, "marcado" a tinta indelevel, o numero do alumno e da companhia.

No dia de internar, 31 de março, o alumno deverá apresentar á "Casa da Ordem", para serem carimbados, "todos os livros adoptados" no anno em que estiver matriculado.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1919. — Julio de Noronha, capitão secretario.

Portugal antigo e Portugal moderno

Foi este o assumpto escolhido pelo Sr. Ferreira de Castro, director do "Portugal", do Pará, para thema da conferencia que vae realisar, hoje, ás 8 horas da noite, no salão do Gremio Republicano Portuguez.

COLLEGIO PEDRO II

Os alumnos que não obtiverem vaga matriculam-se no LYCEU RIO BRANCO, Installação de primeira ordem, corpo docente composto principalmente entre os professores do Pedro II e uma alimentação inegualavel. Conde de Bomfim, 186.

O incendio da fabrica de papelão da rua do Uruguay

Teve inicio, pela manhã, o inquerito aberto na delegacia do 17º districto sobre o incendio que hontem, á noite, devorou a fabrica de papelão da rua Uruguay n. 329, de propriedade da firma Luiz Pierino Ré & C.

Todos os prejuizos, estando o edificio seguro na Companhia União dos Proprietarios pela quantia de 80 contos, segundo diz um dos socios da firma.

O delegado do 17º districto deve nomear hoje os peritos para dizerem sobre as causas do incendio, tendo já tomado as declarações do socio Sr. Luiz Pierino Ré e dos operarios Sr. Vigia Maury Soares e o machinista José Isidro, os quaes nada adeantaram quanto á origem do sinistro.

A' PRAÇA

Augusto Möller declara que comprou da firma Luiz Arango & C. a alfaiataria estabelecida na rua Uruguayana, 168, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da firma do que é successor, na secção de alfaiataria.

Mysterios de um apaixon do

E' esse o titulo de uma valsa lenta, composição do Sr. Ary Caldeira, dedicada ao Sr. João Ferreira Netto, e o exemplar que temos sobre a nossa mesa de trabalhos foi-nos offerecido pela Casa Oliveira, á rua da Carioca, editora.

A' PRAÇA

Communicamos que, nesta data, dissolvemos de commum accordo a sociedade mercantil que girava nesta praça sob a firma Freitas Borges, Rangel & C., ficando a cargo dos socios Julio Rangel de Quadros e o assassinado Antonio B. dos Santos Freitas, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros; e assumindo o activo e passivo da extincta firma o socio Francisco de Freitas Borges sob a firma de Freitas Borges & C., da qual continúa como interessado o Sr. Luiz de Freitas Borges.

Bello Horizonte, 20 de março de 1919.

Julio Rangel de Quadros.

Francisco de Freitas Borges.

Fallecimento em Natal

NATAL, 22 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o major Modesto Lyra, sendo sua morte muito sentida.

O commandante do Tiro 7 recebe um telegramma do Dr. M. Calmon

O Sr. 1º tenente Sebastião de Carvalho, instructor e commandante do Tiro 7, recebeu da Bahia o seguinte telegramma do Dr. Miguel Calmon:

"Senti muito a precipitação viagem não me livesse permittido levar-lhe abraço despedida. Affectuosas lembranças — Miguel Calmon."

FOLHETIM DA "A NOITE" (70)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

IX

O COMMISSARIO DE POLICIA

Ninguem quer em sua casa homens vindos do presidio.

As galés constituiam um mundo excepcional e monstruoso que, felizmente, em cousa alguma se parecia com as prisões actuaes.

Ahi onde a mascara, a hypocrisia tornava-se inutil, porque ninguem se deixaria enganar naquelle logar maldito, onde o proprio arrependimento só achava gente incredula.

Nas galés o crime fazia a sua propaganda: o condemnado: os maiores malvados, os monstros que pareciam ter vindo do inferno, gosavam sempre sobre os outros de uma immensa supremacia moral e de uma influencia sem limites na turba que os rodeava. Os infames heroes dos tribunaes de crime, os cynicos bandidos que zombavam da justiça e frouxam da sentença, eram de direito os chefes e os poetas dos galés!

Isto era tão verdade, achava-se a tal ponto desenvolvido nestas naturezas perversas o sentimento de um desmarcado orgulho, que não era raro ouvir algum antigo forçado gabar-se de crimes que não fizera, mostrando o barrete verde aos seus admiradores!

Como já tinha dito Molinete a Beauregard, Raphael, depois do que lhe succedera no bosque de Bondy, foi outra vez levado para as terriveis galés, e esteve em perigo de vida mais de uma vez durante seis mezes.

Os dous galés que lhe fizeram, a valente cacetada que lhe partiu a cabeça, o pezar com que viu roubarem-lhe o dinheiro, que escondera com tantas difficuldades, as mais risonhas esperanças perdidas talvez para sempre, tudo isso que lhe veiu tirar a cachimonia e chegaram a temer que endoidecesse! Na cura do desgraçado foi prestado um cuidado especial.

Foi visto pelos mais acreditados cirurgiões da marinha, o vieram esses depois voltava aos cansados.

Alguem que não apparecia ordenara esse cuidado...

O calceta não parecia o mesmo; tinha-se virado de dentro para fóra — diziam os outros presos.

Dantes podiam citál-o como exemplo de obediencia e grande resignação. Andava sempre ocupado a cumprir com submissão as ordens mais ruins sem murmurar como os outros, nem protestar na cadeia quando o sujeitavam a atravessar os caminhos de falta de disciplina.

Mas depois da ultima fuga, depois de se ver curado, tornava-se revoltado e com uma raiva concentrada, mostrava os punhos fechados, e muitas vezes foram dar com elle quasi vae não vae a atirar-se ás guardas que o guardavam por causa da sua força. Os guardas que andavam sempre com os olhos nelle acharam-lhe um dia o ar de quem esperava a primeira occasião.

A sua triste condição, as desgraças passadas e as que via bem que lhe esperavam ainda, a indignação com que falavam aquelles que mais gosaram, tinham-lhe, pouco tempo, segundo diziam, depois bem acabar, unicamente devido a sua insubordinação.

Tiraram de peito a um dos seus bolsos tudo o que um espalho em si, os cartões, as facas, um como fosse os sapatos, grilhão e disse taes cóleras que o director ordenou que o deixassem sossegar.

Uma vez até o carcereiro-mór o mandou chamar e o reprehendeu severamente, dizendo-lhe no terminar:

—Raphael, eu já o conheço ha muito tempo, não me quero confundil-o com os outros criminosos que o rodeiam; mas nestes ultimos dias tenho notado que não se comporta como outr'ora, e resolvi-me a preveni-o antes de recorrer ás ordens que tenho: não me afaste sem licença... de hoje em diante, si continuar assim, vejo-me obrigado a mandal-o castigar, mas sim sentiria muito, porque não me faça esse trabalho, não dê para exemplo dos outros.

Raphael não respondeu, mas o carcereiro-mór, vendo-se lagrimas a rolarem-lhe pelas faces, continuou commovido:

—Está chorando!

—Oh! Queira perdoar, volveu Raphael limpando os olhos. Lembrei-me de outras cousas. Ser obrigado a viver aqui, fechado neste inferno, é lá fóra as pessoas que eu mais estimo expostas a um grande perigo!

—Qual! Isso é illusão sua. Ninguem aqui lhe quer mal e lá fóra a mesma cousa.

—Tenho inimigos ferozes! bradou Raphael fóra de si; só eu estando lá fóra poderia aniquilal-os!

—Pois sim, mas você, Raphael, deve ter prudencia, redargüiu o carcereiro; ja lhe disse o que tenho a fazer; por conseguinte, andando sossegado, ha-de em tempo, tem em socorro.

—Sim, isso é verdade, disse com amargura o desgraçado; ordenam-me que vá para um logar e onde estou mais dous annos ainda, depois, não é pior de mim que eu desejo ir já para fóra; antes pelo contrario, quero ter os que direito que me tirem do aqui. Vou dar a minha vida escondido!

—Tem lá fóra alguns amigos?

—Tenho alguns, sim...

—Talvez algum filho?

Raphael estremeceu e olhou desconfiado para o carcereiro-mór.

—Um filho! repetiu elle estremecendo. Quem foi que lhe disse isso?

—Não sei, não disse o outro com bom modo. Todavia, julgo tel-o ouvido ahi.

(Continúa)

Lustrador

Executa com perfeição enceramento de assoalhos, calafetações e raspagens. Preços modicos. Antenor Corrêa, Avenida Passos n. 92, (loja). Chamados pelo Telephone Norte 5830.

500 Expressões

Pelo Prof. O. de Souza Reis 1 vol. elegantemente enc. 6$000 NOVA CARTILHA INFANTIL, do mesmo autor. Adoptada nas escolas primarias $700.
Livraria Drummond—Editora
Rua do Ouvidor, 76

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
336 — 31ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Pulseiras-relogios

Relogios em ouro, de pulso. Lindos, só na CASA LACROIX. Tambem joias baratas, avulso, O bom freguez encontra por cá.

sobre Joias roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C. Espirito Santo, 28 e 30 Telephone C. 6.176

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.010

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 6.324 C.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida —Tel. 1.289 Central.

Folha de Flandres
Chapas de ferro
Ferro em barras
Cimento
Breu

Preços sem competencia—Entrega immediata

Casa Germano Boettcher

Rua 1º de Março, 109

Oculos e pince-nez

Na Casa Lacroix comprai lentes. Que oculos, pince-nez ella tem! Deveis com a vista ser prudentes Damas, cavalheiros, p'ra vêr bem

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

Moinho

Vendem-se dous moinhos para cereaes, com força para 10 HP. movidos a electricidade, funccionando perfeitamente e por preço razoavel; trata-se na rua dos Ourives n. 130 - Loja.

Sementes novas

Chegou sortimento colossal
Casa Tubarão
Mercado Municipal

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de bom procedencia; paga-se bem, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37. Attende-se a chamados. Telephone 991 Central.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: DRS. GASTÃO RUCH, MENDES AGUIAR, A. ESPINHEIRA, PAULA LOPES, professores do Pedro II; DR. SODRE' DA GAMA, da E. Polytechnica; DR. MAJOR TENORIO DE ALBUQUERQUE, ex-professor da E. de Guerra; Prof. BRANT HORTA, da E. Normal; MME. RUCH PEREIRA, DRS. FRANKLIN ARAUJO, MAGNO CARVALHO, OSWALDO BOAVENTURA, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela EXCELLENCIA DO SEU CORPO DOCENTE E SEVERA DISCIPLINA, mantida por meios suasorios.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ASSEMBLE'A N. 22

Nunca leu este annuncio?

Exmo. Sr.

Saudações.

Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melancolia, dores de cabeça, máo humor constante, insomnias, colicas, falta de memoria, má digestão, pouco appetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorrhoidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou figado. Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR de CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente

ha mais de 40 annos

Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do Elixir de Camomilla Granjo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2$500 O FRASCO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Diurno Fundado e 1913 Nocturno

Este importante curso, frequentado o anno passado por 609 alumnos, como se poderá ver, na secretaria, pelo numero de declarações de matriculas, assignadas pelo proprio punho dos alumnos, tradicionalmente conhecido pela assiduidade, pontualidade e competencia de seus notaveis professores, escolhidos entre os docentes do Externato Pedro II, e outras escolas superiores, reabre suas aulas em janeiro. Concitamos os interessados a realisarem suas matriculas logo no inicio, não só porque gosarão de grandes abatimentos nas mensalidades, como tambem porque a experiencia de 12 annos de magisterio tem-nos demonstrado serem as matriculas realisadas muito tarde a principal causa de insuccesso nos exames.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA URUGUAYANA, 39
1º E 2º ANDARES
TELEPHONE 5224 CENTRAL

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

UNICA instituição no Rio de Janeiro, de ENSINO SUPERIOR DE COMMERCIO, que confere diploma como de caracter official (Lei Federal n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905).

CURSOS: GERAL — PREPARATORIO — SUPERIOR
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
MATRICULAS 15 A 31 DE MARÇO

Os portadores de certificados officiaes de exames de Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia podem matricular-se directamente na 1ª série do Curso Geral, independentemente do exame de admissão.

Ensino essencialmente pratico para ambos os sexos

ABERTURA DAS AULAS — 1 DE ABRIL

AUTOMOVEIS HUDSON

FORÇA-CONFORTO-LUXO-ELEGANCIA

6 CILYNDROS-7 LOGARES
V. sitem nossa exposição
TL. WRIGHT & CIA.
Avenida Rio Branco n. 170-Rio de Janeiro

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ — NOVOS PLANOS

10:000$000 — INTEIROS a 800 Rs. QUARTOS a 200 Rs.

Quarta-feira—10:000$000

Inteiros, 400 réis, Meios, 200 réis
—VENDE-SE EM TODA PARTE—

Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco, 499—NICTHEROY.

GRIPPE!

Para combater os casos de Grippe, tambem conhecida por Influenza, Hespanhola, etc., não existe remedio mais energico, efficaz e tambem mais inocuo que os "Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina", que se vendem em todas as Drogarias e Pharmacias; em tubos originaes de vinte comprimidos com a Cruz Bayer.

Quanto mais rapidamente se empregam, tanto mais admiravel e surprehendente será seu effeito benefico.

Preço do tubo.... 3$000

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS, ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 102 - RIO

RHEUMATISMO

O GALENOGAL, formula do notavel syphiligrapho inglez, Dr. Fred. W. Romano, cura rapidamente: — syphilis, rheumatismo e molestias da pelle. —Attesta o Sr. Francisco da Costa Lobão, rua dos Voluntarios 564, Pelotas: — Que sua esposa, durante tres annos, esteve entrevada por cruel rheumatismo, nada cedendo a constante tratamento, mão obtendo o menor alivio. Curou-se com quatro frs. de GALENOGAL.
A venda nas principaes drogarias e pharmacias. Depositarios: Drogaria Pacheco, Granado & C., Casa Huber e Berrini.

Pelerines de Pelle

Não comprem sem ter visto o que acaba de receber!

Renards e outros novos modelos de agasalhos para inverno, acabam de chegar em todas as cores, qualidades e a preços de causar surpresa pela modicidade.
Com estes pelles sem visitarem as collecções que A' AMERICANA

Tecidos para inverno em todas as qualidades, cores e de grande variedade de preços. Velludos para vestidos e outras novidades para a estação de inverno!

A' AMERICANA — 60, Uruguayana, 60

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CALÇADOS!

Para senhoras, homens e meninos
Ultimos modelos — preços excepcionaes
CASA STAMP
Rua Uruguayana n. 9

Rotisserie MOTTA BASTOS

Antigo STADT-MUNCHEN
Restaurant ao ar livre. Gabinetes no terraço. Praça Tiradentes, 1, Tel. C. 665. Hoje: ROBALO A' AMERICANA, PERU' A' BRASILEIRA. Amanhã: Carne secca e carurú. Bebam o delicioso — GUADALETE. —

Leilão de Penhores

EM 27 DE MARÇO DE 1919
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Teve a hespanhola? Tem calvicie? Caem-lhe os cabellos?

USE OLEO INDIGENA PERFUMADO, o primeiro tonico, o mais efficaz contra a calvicie, o eliminador da caspa, o exterminador dos parasitas e lendias tão frequentes nas creanças. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.
Deposito geral: Drogaria Lamagnére, rua da Assembléa n. 34. Agente geral em todo Brasil: J. Henriques, rua Theophilo Ottoni n. 163.—Rio de Janeiro.

ROSIL TOSSE

Campestre

Hoje: Grande Successo! Amanhã: Angú á bahiana, feijoada americana, grande peixada. Provem o afamado vinho ANADIA, branco e tinto, em barris. Rua dos Ourives n. 37. Telephone 3666 Norte.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BANDORA, praça Tiradentes n. 10, junto á Cantaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». Villa Nepomuceno—Minas.

Casa Hall

CHAPÉOS CHICS para senhoras e creanças, ultimos modelos, para 20$, 25$000 em deante. Reformam-se, tingem-se, concertam-se. Travessa São Francisco n. 6 — Telephone Central 200.

Creações Parisienses

Vestidos,
Chapéos,
Bolsas e Blusas
Tecidos leves para VERÃO
Novo e Bellissimo Sortimento
Preços Reduzidos

A' VOGA

(Antiga Casa Nascimento)
167, Rua do Ouvidor, 167

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello em todas as cores: preto, castanho escuro e claro; louro, bronzeado, vermelho, acajú com henné; lavagem de cabeça. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se com cabello caido. Mme. Augusta, Uruguayana 22, sob. Tel. C. 1551.

No verão USEM

Citrato granular effervescente
"Imperial"
delicioso refrescante levemente laxativo
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Cobre para calhas. Arame de cobre. Canos e connexões de ferro galvanisado para agua. Tubo flexivel para electricidade e lampadas electricas de todas as qualidades

O MAIOR STOCK E O MENOR PREÇO
VENDAS EM GRANDE E PEQUENA ESCALA

M. A. Corrêa

179, Rua São Pedro, 181

TELF. 3702 - RIO DE JANEIRO - TELG. MACORREA

Não basta pedir simplesmente "Môlho Inglez," mas convem insistir-se em ter

Por permissão de Sua Majestade Real.

O MÔLHO LEA & PERRINS

que é o unico original e genuino Môlho Inglez marca "Worcestershire."

ADVERTENCIA.

O unico original e genuino môlho marca Worcestershire é o que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Ventade a memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

A Saúde pelo exercicio

Professor Enéas Campello

A esculptura do corpo apruma o espirito conduzindo os individuos a posse de um maior saude e belleza. Em momentosa conquista obtem-se nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario 38, ou escrevendo-se, pedindo catalogo de preço de todos os apparelhos necessarios para exercicios physicos em casa.
Remettem-se para qualquer ponto do paiz.
Massagens e exercicios tambem a domicilio; attende-se a chamados. Telep 1151 Central.

"URIC"

EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Especifico homœopatho que dissolve e expelle o acido urico, empregado com efficacia nos dores dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, eczemas, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Granado & Filhos, Drogueiros 01. Preço, 2$500.

Tecomol — Depura o sangue

Pensão Aura

Em predio, especialmente construido para este fim, dis de de magnificos aposentos com ou sem mobilia para familias e cavalheiros, aluguel desde 40$000 mensaes.
Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3320.

Corpinheiras

Precisa-se bem habilitadas na "Casa Mme. Guimarães"
R. S. José, 80 - Sob.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital - RIO DE JANEIRO.

ANTES DE SAHIR, UMA MANCHA É DESCOBERTA... UMA APPLICAÇÃO DE BENZINE TITUS E ELLA SUMIRÁ, FICARÁ COMO NOVA
EXIJAM ROTULO VERDE
F.H. BETEILLE.—Rio.
Preço: 1$000 Rua S. Pedro, 175.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137—Tel. 1179 C.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias da figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.
Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio. Vidro 1$500, por correio 1$700.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Telephone Norte 1550

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, syphilis, erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta. Casa Huber, 7 de Setembro, 61 e Granado & C. 91 — Preço, 2$500.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

S. JOSÉ'

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
A revista de successo

CANDIDATROÇA

CARLOS GOMES
2 — SESSÕES — 2

O 31

S. PEDRO

Exito brilhante da operetta-fantasia
AMOR DE BANDIDO

CINEMA OLYMPIA — TRAIDOR INNOCENTE—JURAMENTO DE SOLDADO.
CINEMA MAISON MODERNE — TRAIDOR INNOCENTE—JURAMENTO DE SOLDADO.

TRIANON

Empreza STAFFA & FRÓES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE—Domingo, 23—HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
12ª e 13ª representações da hilariante comedia em tres actos, original de E. GRENET DANCOURT, traducção de Lucio Pires

OS MARIDOS DA VIUVA

Em Dieppe (França). Actualidade — Peça das familias.
Grandioso successo de Belmira de Almeida, Apollonia Pinto, Amalia Capitani, Carmen de Azevedo, Corina Silva, Antonio Silva, Placido Ferreira, Attila Moraes e Armando Rosas.
Todas as noites — OS MARIDOS DA VIUVA.
Scenarios de JAYME SILVA.
Mobiliario de propriedade da Empreza.
Quarta-feira, 26—Grandiosa matinée organisada pelo actor ATTILA MORAES.
A seguir—VIAGENS A' TURQUIA.